



RELATÓRIO & CONTAS 2023

FAGAR – FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Conteúdo





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



	IRAS60
	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:60
	INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS IONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:61
COM O	ISTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS S DO PERÍODO ANTERIOR:
3.3. PR	RINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS62
3.3.1. FINANO	BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CEIRAS:
3.3.2.	Políticas de reconhecimento e mensuração63
Estão inclui	dos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:66
3.3.3. futuro	Acontecimentos subsequentes e principais pressupostos relativos ao 71
3.3.4.	Principais fontes de incerteza das estimativas71
3.4. FL	UXOS DE CAIXA72
3.4.1. bancár	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos ios:
	LÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS LISTICAS E ERROS
corrent	Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período se ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros72
	Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período se ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos
3.5.3.	ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES CORRIGIDOS NO PERÍODO: 72
3.6. PA	RTES RELACIONADAS72
3.6.1.	RELACIONAMENTOS COM EMPRESA-MÃE:72
3.6.2.	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA GESTÃO:73
3.6.3.	TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES COM PARTES RELACIONADAS:73
3.7. AT	IVOS INTANGÍVEIS74
	IVOS TANGÍVEIS75
3.9. LO	CAÇÕES78
3.9.1.	LOCAÇÕES FINANCEIRAS:
3.10. CU	STOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS78







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

	3.11. IMPARIDADES	78
	3.11.1. IMPARIDADES DE CLIENTES:	79
	3.12. Inventários	79
	3.13. RÉDITO	79
	3.14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	80
	3.14.1. PROVISÕES:	80
	3.15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO	81
	3.16. Acontecimentos após a data do balanço	82
	3.17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	82
	3.18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	83
	3.18.1. BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS PARA OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS PARA A CONTABILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:	83
	3.18.2. QUANTIAS ESCRITURADAS DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS PASSIVOS FINANCEIROS:	
	3.19. OUTRAS INFORMAÇÕES	84
	3.19.1. CAPITAL PRÓPRIO:	84
	3.19.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:	85
	3.19.3. OUTROS GASTOS E RENDIMENTOS:	85
	3.19.4. Outras Contas a Pagar / Passivo não corrente:	86
	3.20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:	87
4.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	88





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Lista de acrónimos

AA - Abastecimento de Água

AdA - Águas do Algarve, SA

AR - Saneamento de Águas Residuais

CIVA - Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

EEAR - Estação Elevatória de Águas Residuais

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Ha - Hectare

IHPC - Índice de Preços ao Consumidor, exceto habitação

KM - Quilómetro

LU - Limpeza Urbana

OS - Ordem de Serviço

PCQA – Programa de Controlo da Qualidade da Água

PCO - Programa de Controlo Operacional

PIRC - Plano de Intervenção e Reabilitação de Condutas

POVT - Programa Operacional de Valorização do Território

RSU - Resíduos Sólidos Urbanos

SGRE – Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho de Administração nos termos do artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea i) do artigo 15º dos Estatutos da FAGAR e demais legislação aplicável, apresenta os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2023.

FAGAR – FARO, GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS, E.M.
Rua Professor Norberto da Silva, n.º 8 - Faro
507 142 217
5.000.000 Euros
51,00%
49,00%

ÓRGÃOS SOCIAIS:

Presidente: Dr. Rogério Conceição Coelho Bacalhau Secretário: Dr. João Miguel Curvelo dos Inocentes Conselho de Administração Presidente: Dr. Paulo Gouveia da Costa Vogais: Dr. João Alexandre Nunes Costa	Maryi Wasan
Conselho de Administração Presidente: Dr. Paulo Gouveia da Costa Vogais: Dr. João Alexandre Nunes Costa	v sven
Presidente: Dr. Paulo Gouveia da Costa Vogais: Dr. João Alexandre Nunes Costa	No Falle
Vogais: Dr. João Alexandre Nunes Costa	
Dra. Teresa Aleixo Almeida Santos	
Fiscal Único	
Efetivo: BDO, Ferro & Associados, SROC, Lda	
	STORY L

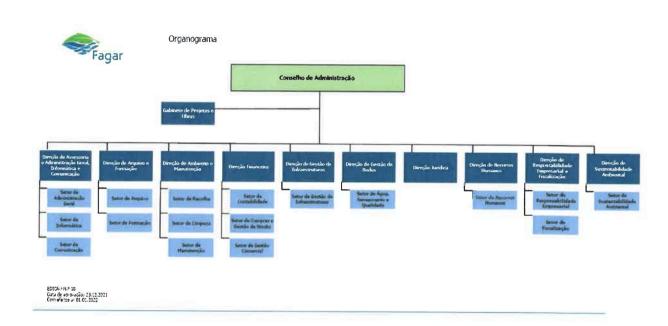




FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



ORGANOGRAMA:







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



REGULAÇÃO:

A regulação e supervisão das atividades desenvolvidas pela FAGAR é assegurada pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

LEGISLAÇÃO RELEVANTE EM VIGOR:

Requisitos Estatutários e Regulamentares Relevantes por Atividade

GERAIS:

- Estatutos da sociedade;
- Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei n.º 50/2012, de 31/08; última alteração: Lei n.º 82/2023, de 29/12);
- Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (DL n.º 133/2013, de 03/10; última alteração: Lei n.º 42/2016, de 28/12);
- Código das Sociedades Comerciais (DL n.º 262/86, de 02/09; última alteração: DL n.º 114-D/2023, de 05/12);
- Código dos Contratos Públicos (DL n.º 18/2008, de 29/01; última alteração: DL n.º 54/2023, de 14/07);
- Regime de Acesso à Informação Administrativa e Ambiental e de Reutilização dos Documentos Administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22/08; última alteração: Lei n.º 68/2021, de 26/08);
- Regulamento Geral Sobre a Proteção de Dados (Regulamento (EU) n.º 679/2016 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/04 e Lei n.º 58/2019, de 08/08);
- Código do Trabalho (Lei n.º 7/2009, de 12/02; última alteração: Lei n.º 13/2023, de 03/04);
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20/06; última alteração: DL n.º 13/2024, de 10/01);
- Regulamentação de Matérias do Código do Trabalho Menores, Trabalhador-Estudante, Formação Profissional (Lei n.º 105/2009, de 14/09; última alteração: Lei n.º 13/2023, de 03/04);
- Proibição de Discriminação em Razão de Deficiência ou da Existência de Risco Agravado de Saúde (Lei n.º 46/2006, de 28.08; última alteração: Lei n.º 75/2021, 18/11);
- Medidas de Promoção da Igualdade Remuneratória Entre Mulheres e Homens (Lei n.º 60/2018, de 21/08);
- Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (Lei n.º 102/2009, de 10/09; última alteração: Lei n.º 79/2019, de 02/09);
- Proteção do Utente de Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26/07; última alteração: Lei n.º 51/2019, de 29/07);
- Lei de Defesa do Consumidor (Lei n.º 24/96, de 31/07; última alteração: Lei n.º 28/2023, de 04/07);
- Livro de Reclamações (DL n.º 156/2005, de 15/09; última alteração: DL n.º 9/2021, de 29/01);
- Bases da Política do Ambiente (Lei n.º 19/2014, de 14/04).

GESTÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

 Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos (DL n.º 194/2009, de 20/08; última alteração: DL n.º 69/2023, de 21/08);





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais (Dec. Regulamentar n.º 23/95, de 23/08; última alteração: Declaração de Retificação n.º 153/95, de 30/11);
- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e Saneamento de Águas Residuais
 Urbanas do Município de Faro (Regulamento 160/2024, DR, 2ª Série, n.º 24, de 2 de fevereiro de 2024);
- Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos (Regulamento n.º 594/2018 da ERSAR – DR, 2ª Série, n.º 170, de 04/09/2018; última alteração: Regulamento n.º 781/2020 – DR n.º 181/2020, Série 2 de 16/09/2020);
- Conteúdo Mínimo do Regulamento de Serviço Relativo à Prestação dos Serviços de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos aos Utilizadores (Portaria nº 34/2011, de 13/01);
- Regime da Tarifa Social Relativa à Prestação dos Serviços de Águas (DL n.º 147/2017, de 05/12; última alteração: Lei n.º 75-B/2020, de 31/12);
- Regime Jurídico da Qualidade da Água Para Consumo Humano (DL n.º 69/2023, de 21/08; e o art.º 14.º A e as alíneas m), n), o) e p) do n.º 2 do art.º 31.º do DL n.º 306/2007 de 27/08, que serão revogadas a partir de 01/01/2028;
- Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (Regulamento n.º 446/2018 da ERSAR DR, 2ª Série, n.º 140, de 23/07/2018);
- Lei da Água (Lei n.º 58/2005, 29/12; última alteração: Lei n.º 82/2023, de 29/12)
- Regime da Utilização dos Recursos Hídricos (DL n.º 226-A/2007, de 31/05; última alteração: DL n.º 87/2023, de 10/10);
- Regime Económico e Financeiro dos Recursos Hídricos (DL n.º 97/2008, de 11/06; última alteração: DL n.º 46/2017, de 03/05);
- Bases da Política do Ambiente (Lei n.º 19/2014, de 14/04).

GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS:

- Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos (DL n.º 194/2009, de 20/08; última alteração: DL n.º 69/2023, de 21/08);
- Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais (Dec. Regulamentar n.º 23/95, de 23/08; última alteração: Declaração de Retificação n.º 153/95, de 30/11);
- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e Saneamento de Águas Residuais
 Urbanas do Município de Faro (Regulamento 160/2024, DR, 2ª Série, n.º 24, de 2 de fevereiro de 2024);
- Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos (Regulamento n.º 594/2018 da ERSAR – DR, 2ª Série, n.º 170, de 04/09/2018; última alteração: Regulamento n.º 781/2020 – DR n.º 181/2020, Série 2 de 16/09/2020);
- Conteúdo Mínimo do Regulamento de Serviço Relativo à Prestação dos Serviços de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos aos Utilizadores (Portaria nº 34/2011, de 13/01);
- Regime da Tarifa Social Relativa à Prestação dos Serviços de Águas (DL n.º 147/2017, de 05/12; última alteração: Lei n.º 75-B/2020, de 31/12);
- Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (Regulamento n.º 446/2018 da ERSAR DR, 2ª Série, n.º 140, de 23/07/2018);





Fagar 1

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos. E.M.

- Lei da Água (Lei n.º 58/2005, 29/12; última alteração: Lei n.º 82/2023, de 29/12);
- Regime da Utilização dos Recursos Hídricos (DL n.º 226-A/2007, de 31/05; última alteração: DL n.º 87/2023, de 10/10);
- Regime Económico e Financeiro dos Recursos Hídricos (DL n.º 97/2008, de 11/06; última alteração: DL n.º 46/2017, de 03/05);

GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS:

- Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos (DL n.º 194/2009, de 20/08; última alteração: DL n.º 69/2023, de 21/08);
- Regime Geral da Gestão de Resíduos (DL n.º 102-D/2020, de 10/12; última alteração: DL n.º 11/2023, de 10/02);
- Taxa de Gestão de Resíduos (Regula o montante da TGR a afetar aos municípios e as regras para a sua liquidação, pagamento e repercussão) (Portaria nº 278/2015, de 11/09);
- Regulamento do Servi
 ço de Gestão de Resíduos Urbanos (Regulamento 13/2024, DR, 2ª Série, n.º 7, de 10 de janeiro de 2024);
- Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos (Regulamento n.º 594/2018 da ERSAR – DR, 2ª Série, n.º 170, de 04/09/2018; última alteração: Regulamento n.º 781/2020 – DR n.º 181/2020, Série 2 de 16/09/2020);
- Conteúdo Mínimo do Regulamento de Serviço Relativo à Prestação dos Serviços de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos aos Utilizadores (Portaria nº 34/2011, de 13/01);
- Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (Regulamento n.º 52/2018 da ERSAR
 DR, 2ª Série, n.º 16, de 23/01/2018);
- Regulamento dos Procedimentos Regulatórios (Regulamento n.º 446/2018 da ERSAR DR, 2ª Série, n.º 140, de 23/07/2018).





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2. A ATIVIDADE DA EMPRESA

1.2.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Constituída em 2005, a FAGAR presta os serviços públicos de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana à população do Concelho de Faro. A experiência de décadas, acumulada pelos extintos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, aliada à empresarialização da gestão, permitiu à FAGAR obter ganhos evidentes a nível da eficiência operacional e financeira.

Os objetivos fundamentais da empresa prendem-se com a prestação de serviços públicos essenciais, garantindo a acessibilidade e universalidade dos mesmos numa ótica de sustentabilidade económica, financeira e ambiental.

Em 2023, foi pela primeira vez implementada uma reestruturação tarifária em cumprimento integral da regulamentação tarifária da ERSAR (Entidade Reguladora), que contribuiu para melhorar os indicadores de serviço e qualidade da empresa e melhor adaptar a empresa à realidade do sector, dando adequação legal a parâmetros já desatualizados face às atualizações legislativas e regulamentação da ERSAR.

A atividade e desempenho da empresa decorreu dentro da normalidade, tendo sido implementadas e desenvolvidas com relevância as seguintes ações:

- Execução do P.I.R.C., que prossegue ano após ano em regime contínuo, com destaque para a finalização da obra de reabilitação das condutas de abastecimento de água da Rua Prof. Dr. Egas Moniz, no Montenegro assim com a conclusão da Fase II da Quinta do Eucalipto;
- Continuação da substituição de viaturas operacionais antigas por novas viaturas, de modo a aumentar a eficiência energética, com impactos positivos no consumo de combustíveis e custos manutenção, com destaque para uma viatura de recolha e limpeza urbana ligeira (foto ao lado) e um camião limpa-fossas.;

A aposta na energia verde com o investimento na aquisição de seis viaturas elétricas;



- Reabilitação dos Reservatórios de Alto Rodes e Santo António assim como o início da implementação do sistema de CCTV e novas instalações eletricas no parque da Horta da Areia;









- Renovação e atualização de sistemas informáticos na área da Gestão de Redes, nomeadamente, gestão operacional(SGO) e informação geográfica(SIG);

Resumo da atividade em 2023:

Abastecimento de Água	
Água faturada (m³)	5.056.516
Água importada (m³)	6.467.894
Perdas de água (%)	21,67%
Nº de clientes de água (#)	40.517
Custo unitário de aquisição de água (€/m³)	0,4885
Saneamento	
Água residual faturada (m³)	3.880.840
Água residual tratada por entidade externa (m³)	4.788.361
Nº de clientes de saneamento (#)	38.728
Custo unitário de tratamento de água residual (€/m³)	0,6803
Resíduos Sólidos Urbanos	
RSU Faturados (m³)	4.115.748
RSU Tratados (ton)	32.177
N° de clientes de RSU (#)	38.672
Custo unitário de deposição de resíduos (€/ton)	79,3092

1.2.2.CLIENTES

Em 31 de dezembro, os clientes da FAGAR encontravam-se distribuídos da seguinte forma, por referência ao ano anterior:

	31.12.2022	31.12.2023	Variação
Clientes Água	39 964	40 517	553
Domésticos	33 494	33 300	-194
Não-domésticos	6 470	7 217	747
Clientes Saneamento	35 825	38 728	2 903
Domésticos	31 098	33 190	2 092
Não-domésticos	4 727	5 538	811
Clientes Resíduos	38 225	38 672	447
Domésticos	33 464	33 295	-169
Não-domésticos	4 761	5 377	616

O número de clientes da FAGAR mantém-se constante ao longo do ano uma vez que o concelho de Faro é caracterizado principalmente por habitações de natureza permanente, não sofrendo com a sazonalidade verificada em outras zonas do Algarve.



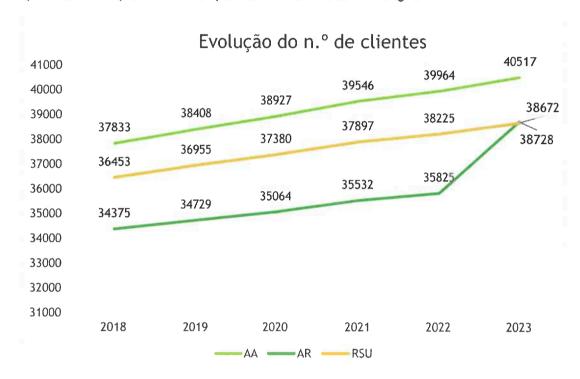


FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Em 2023, verificou-se um aumento de 1,03% no número de clientes de água. Este ano, excecionalmente o número de clientes de saneamento teve um aumento de 8,01% em resultado da obrigatoriedade de aplicação da regulamentação tarifária da ERSAR. Quanto ao número de clientes de resíduos sólidos urbanos registou-se um aumento na ordem dos 1,01%.

Nos últimos sete anos, o número de clientes tem vindo a crescer de forma consistente, potenciado pelo aumento dos níveis de acessibilidade decorrentes da conclusão, em 2015, das empreitadas de expansão da rede pública de abastecimento de água.



Faturação:

A faturação dos serviços de AA, AR e RSU apresentou uma evolução positiva, tendo crescido 17,27% relativamente ao ano transato. Este aumento resulta de três factores primaciais: Primeiro, o aumento crescente do consumo, fruto do período de seca prolongada que a região atravessa, e que se tem repercutido crescentemente, ano após ano no consumo. Segundo, o impacto da alteração dos contratos de alojamento local para não doméstico, uma vez que muitos destes alojamentos não tinham declarado a real natureza da sua atividade, e beneficiavam erradamente de um tarifário igual ao das familias, pelo que, a adequação destes tarifários ao cumprimento da lei teve impacto significativo ao nivel da facturação. Em terceiro, a aplicabilidade das tarifas de saneamento à totalidade dos clientes de água do concelho, em cumprimento das regras da Entidade Reguladora, o que tambem teve impacto positivo na facturação.

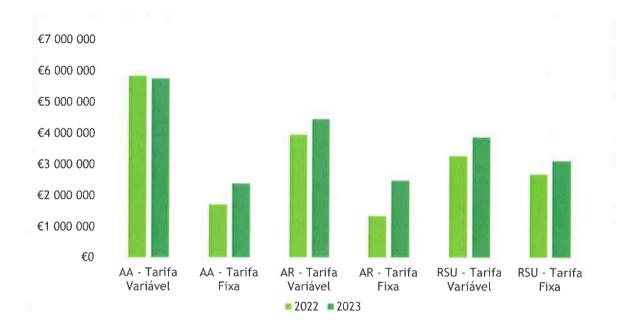




Fagar

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

	2022	2023	Variação
AA - Tarifa Variável	5 847 474 €	5 689 112 €	-2,71%
AA - Tarifa Fixa	1 710 691 €	2 436 317 €	42,4%
AR - Tarifa Variável	3 956 718 €	4 442 562 €	12,3%
AR - Tarifa Fixa	1 352 667 €	2 511 129 €	85,6%
RSU - Tarifa Variável	3 278 195 €	3 819 826 €	16,5%
RSU - Tarifa Fixa	2 684 059 €	3 135 783 €	16,8%
	18 829 805 €	22 034 729 €	17,0%



Gestão Comercial

O atendimento presencial aos utentes é efetuado nas instalações da FAGAR, sitas no edifício do Mercado Municipal de Faro.

Em 2023, a FAGAR atendeu presencialmente 19.619 utentes, um aumento de 5% do nível de procura em relação ao ano anterior, distribuídos mensalmente em atendimento geral e pagamentos, de acordo com o quadro seguinte:

11 359 - Atendimento Geral;

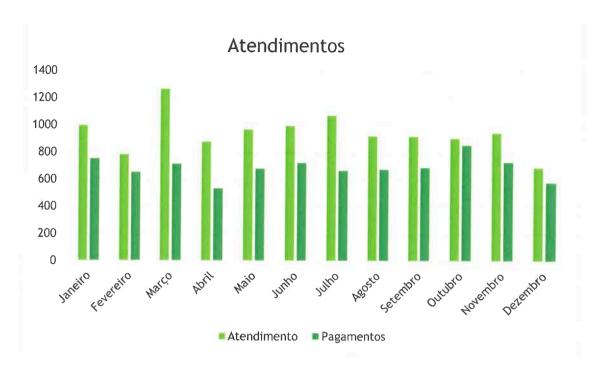
8 260 - Pagamentos;





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





Gestão das Reclamações e Sugestões:

A empresa deve relevar a opinião dos seus clientes, e ir ao encontro das suas expectativas, procurando obter essa informação ativamente. No entanto, o maior meio de obtenção de informação acerca da opinião dos clientes resulta das suas exposições, sugestões ou reclamações. As reclamações são reconhecidas pela empresa como oportunidades de melhoria. Desta forma, as exposições são meticulosamente identificadas, registadas, classificadas e submetidas para análise pela direção responsável, procurando identificar não conformidades nos serviços, corrigindo e melhorando a qualidade do serviço. No ano de 2023, observou-se um aumento comparativamente com o ano transato de 2022. Esse facto esteve relacionado sobretudo com dois factores principais, por um lado 2023 foi o primeiro póspandemia, em que já não se observou qualquer limitação ou constrangimento à atividade da empresa, e em geral os cidadãos regressaram às suas rotinas normais. Por outro lado, a revisão tarifária operada pela empresa, por forma a adaptar a sua estrutura tarifária às recomendações da Entidade Reguladora, suscitou naturalmente duvidas, reclamações e sugestões que levaram os municípes a questionar a empresa.

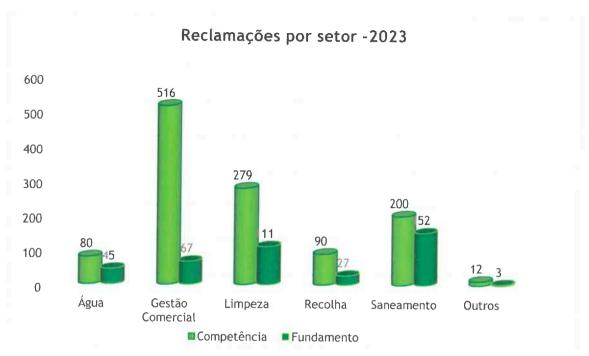
Assim, foi registado no ano de 2023 um total 1.177 exposições apresentadas à empresa, a que esta deu resposta.





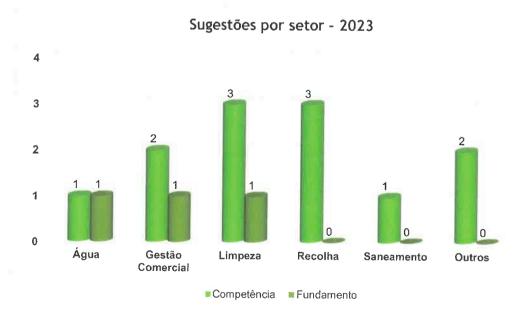
FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





Anualmente a empresa desenvolve uma análise detalhada das principais temáticas abordadas pelos clientes, que são posteriormente descritas no relatório da revisão pela gestão.

Na gestão das interações com os clientes, além das reclamações, a empresa também acolhe sugestões, cujo tratamento se processa de igual forma. Essas sugestões passam por uma análise criteriosa pelos setores responsáveis, os quais tomam as medidas apropriadas, quando necessário.







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Em conformidade com o procedimento "PD.05.02 – Tratamento de Reclamações e Sugestões", as reclamações e sugestões registadas no âmbito do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social também são contabilizadas e permitem à empresa ter conhecimento das preocupações sociais dos trabalhadores e trabalhadoras.

1.2.3.ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Abastecimento de água:

No âmbito das suas competências, a FAGAR é responsável pela exploração e manutenção do sistema de abastecimento de água ao concelho de Faro, sendo este composto por 19 reservatórios, dos quais 10 possuem postos de recloragem, com uma capacidade de reserva de água total de 28.680 m³, e uma rede de distribuição que se estende por 574,86 km, cobrindo cerca de 96% da população do concelho.

Relativamente às acões, atividades, e melhorias implementadas em 2023, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de "Renovação das Redes Públicas de Abastecimento de Água na Rua Prof. Dr. Egas Moniz";
 - Empreitada "Fase II da Quinta do Eucalipto"
- Aprovação das candidaturas ao 1º e 2º aviso do PRR, no valor de 845.305,47€ e 904.801,95€, respetivamente;
 - Desinfeção de reservatórios;
 - Instalação de válvulas de seccionamento na rede de distribuição de água;
 - Instalação de contadores ultrassónicos em grandes consumidores:

De realçar e registar que o ano de 2023 foi um ano anormalmente dificil, nomeadamente na aquisição de equipamentos, materiais, materias-primas e outros produtos, essenciais à concretização de obras e projectos planeados, fruto da conjuntura internacional, política (conflito na Ucrania) e económica (conjuntura inflacionista), que muito retardaram e obstaram ao desenvolvimento dos trabalhos em curso durante o ano civil.

Quanto à aquisição de água distribuída, a mesma é adquirida à entidade gestora em alta, Águas do Algarve.

Durante o ano de 2023, o nível de perdas foi inferior ao valor do ano anterior, e significativamente abaixo da média nacional.

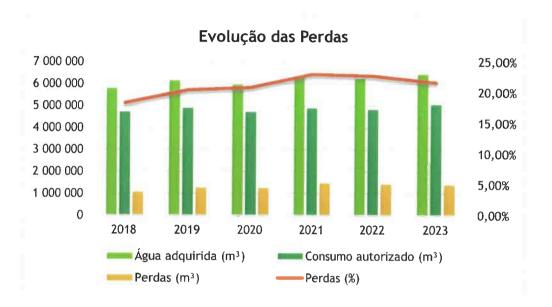






FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

Perdas de água	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Água adquirida (m³)	5 799 614	6 173 247	5 981 956	6.356.995	6.257.660	6 467 894
Consumo autorizado (m³)	4 735 585	4 909 937	4 733 079	4.899.432	4.832.536	5 066 516
Perdas (m³)	1 064 029	1 263 310	1 248 877	1.466.563	1.425.124	1 401 378
Perdas (%)	18,35%	20,46%	20,88%	23,04%	22,77%	21,67%



No âmbito da atividade de abastecimento de água, a FAGAR desenvolve e presta ainda outros serviços, tais como:

- Manutenção de condutas, executadas por administração direta;
- Deteção ativa de fugas;
- Execução de ramais de ligação de água;
- Montagem e desmontagem de contadores;
- Aferição de contadores;
- Leitura de contadores;
- Reposição de pavimentos em betuminoso e de calçadas após intervenções na rede.

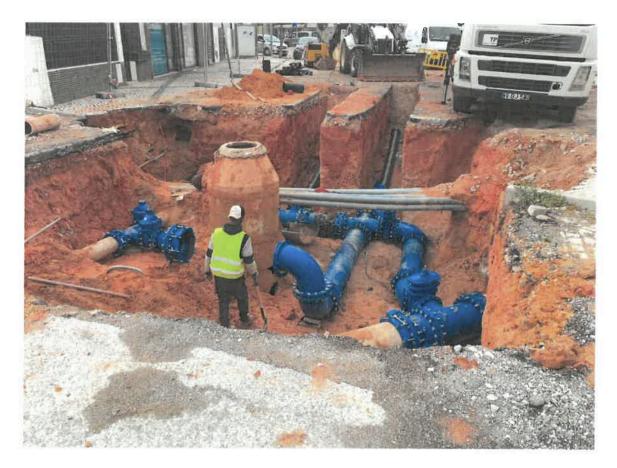




FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.







Controlo da Qualidade da Água

O Setor de Qualidade procede ao controlo de qualidade da água, determinante para garantir o estrito cumprimento da lei e regulamentação em vigor, mediante a definição, implementação e acompanhamento do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) e do Programa de Controlo Operacional (PCO), que visam garantir o rigoroso cumprimento dos parâmetros legais aplicáveis à água destinada ao consumo humano, bem como através da monitorização dos parâmetros de descarga na rede pública de saneamento, no intuito de salvaguardar a proteção do ambiente e o bom funcionamento das infraestruturas de tratamento sob responsabilidade da entidade gestora em alta.

Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano:

O PCQA compreende o controlo legal, exigido pelos diplomas legais que estabelecem o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano - Decreto-Lei n. º 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n. º 152/2017 de 7 de dezembro, para amostras colhidas até 21/08/2023, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto, para amostras colhidas a partir de 22/08/2023 - ao nível da torneira do consumidor, no que diz respeito ao PCO, este inclui o controlo/vigilância da qualidade da água nos reservatórios e nos pontos críticos do





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



sistema de abastecimento de água e ainda, o controlo do processo de reforço da desinfeção efetuado nos reservatórios.

Pontos de amostragem:

Para o cumprimento do controlo legal, foram utilizados 168 pontos de amostragem na rede dos consumidores. O controlo operacional/vigilância foi garantido através da realização de análises em 109 pontos de amostragem, 89 dos quais na rede de distribuição (incluindo também torneiras de consumidores) e 20 instalados em reservatórios e outras instalações da FAGAR. No âmbito ainda do PCO, no controlo do processo de reforço da desinfeção (Programa de Controlo do Cloro em pontos críticos do sistema de abastecimento - PCC), foram utilizados 98 pontos de amostragem fixos.

Em 2023, através de serviços prestados por laboratório acreditado e considerado apto pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), foram efetuadas as seguintes análises à qualidade da água (abastecimento, pluviais e residuais):

Programa de controlo de qualidade da água (I	PCQA)
Análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano)	1411
Análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano)	1024
Análises obrigatórias regulamentares à qualidade da água (n.º/ano)	1411
Análises realizadas em cumprimento do valor paramétrico (n.º/ano)	1020
Água segura	99,80%
Número de colheitas efetuadas	168
Programa de controlo operacional (PCO)	
Reservatórios e pontos críticos das redes (abastecimento)	
Análises realizadas	18 514
Número de colheitas efetuadas	1 227
Águas pluviais	
Análises realizadas	152
Número de colheitas efetuadas	76
Águas residuais	
Análises realizadas	292
Número de colheitas efetuadas	8
Adicionais PCO (rede de abastecimento de á	gua)
Análises realizadas	285
Número de colheitas efetuadas	44

O PCQA foi executado na sua totalidade, ou seja, as 1411 análises previstas (obrigatórias) foram realizadas. Destas análises, 1020 respeitaram as determinações com valor paramétrico definido pelo Decreto-Lei n. º 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n. º 152/2017 de 7 de dezembro, para amostras colhidas até 21/08/2023, e pelo Decreto-Lei n. º





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



69/2023 de 21 de agosto, para amostras colhidas a partir de 22/08/2023, contudo ocorreram 4 situações de incumprimento. As mesmas não foram confirmadas pela imediata repetição da amostragem e análise, dando-se cumprimento ao estabelecido nos Artigos 10.º, 18.º e 19º do Decreto-Lei n. º 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n. º 152/2017 de 7 de dezembro, para amostras colhidas até 21/08/2023, e nos Artigos 22.º, 23.º e 25.º de acordo com o Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto, para amostras colhidas a partir de 22/08/2023. Contudo, findo o processo de investigação concluiu-se que 2 dos incumprimentos tiveram origem na rede interna/privativa do consumidor. Face aos resultados obtidos na implementação do PCQA obteve-se um valor de "99,80% de água segura".

No que respeita ao controlo de cloro em pontos críticos do sistema de abastecimento de água foram realizadas, pela FAGAR, 556 determinações ao nível do desinfetante residual livre.

De forma a garantir a qualidade da água distribuída, tendo em vista a melhoria e a eficiência do processo de análise e doseamento de hipoclorito de sódio (desinfetante utilizado) desenvolveram-se ações tais como:

- Calibração mensal dos analisadores portáteis de cloro pela FAGAR;
- Os analisadores portáteis, para além das calibrações mensais, são alvo de verificação diária, relativamente ao seu estado de aptidão;
- A calibração dos analisadores dos reservatórios realizada pela FAGAR, efetuase duas vezes por semana;
- Aquisição e manutenção em stock de variado material de manutenção/substituição para os sistemas de análise e doseamento de cloro;
- Contratação externa para a Prestação de Serviços de Controlo Analítico da Qualidade da Água Para Consumo Humano e das Águas Residuais (Pluviais e Domésticas) no Concelho de Faro;
- Manutenção, substituição de componentes e parametrização dos analisadores/controladores de cloro em funcionamento nos reservatórios por fornecedor da especialidade, tendo estas uma periodicidade trimestral;
- Utilização de Gerador de dióxido de cloro para realização de trabalhos de forma autónoma de limpeza e desinfeção de condutas.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



 Atribuição do Selo de Qualidade da água para consumo humano 2023 pela ERSAR.



Particularmente relevante foi a distinção que a FAGAR recebeu uma vez mais este ano por parte da Entidade Reguladora do Setor da Água e Resíduos (ERSAR), que atesta a excelência da qualidade da água de Faro, garantia para os farenses da qualidade da sua água, mas tambem a prova de que o investimento, a gestão de meios e de recursos, e o desempenho da empresa têm seguido um planeamento e estratégia adequados, que ano após ano revelam os seus resultados.

Saneamento de águas residuais:

A FAGAR dispõe de uma rede de saneamento de águas residuais que se estende por 411,85 km, cobrindo 90% da população do Concelho de Faro.

Este setor de atividade promove principalmente a recolha das águas residuais domésticas e pluviais para entrega à entidade gestora em alta, Águas do Algarve, que procede ao seu tratamento.

A evolução do volume de efluentes entregue às Águas do Algarve e faturado ao consumidor nos últimos seis anos foi a seguinte:

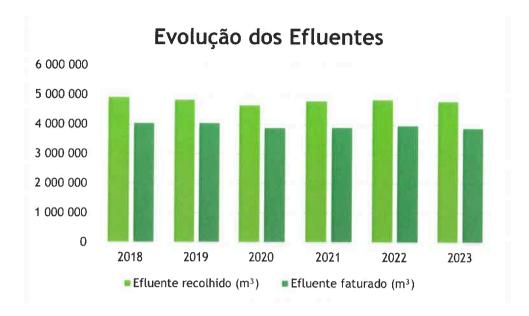
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Efluente recolhido (m³)	4 935 355	4 840 681	4 659 381	4.806.549	4.841.839	4.788.360
Efluente faturado (m³)	4 047 810	4 055 339	3 886 589	3.894.369	3.968.809	3.880.840





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





Relativamente às atividades, acões e melhorias implementadas em 2023, destacam-se as seguintes:

- Aquisição de veiculo pesado desobstrutor e de limpeza de fossas (foto ao lado);
- Desinfestação em toda a nossa rede de drenagem de águas residuais de todo o concelho (plano quadrimestral);
- Intervenção na manutenção de gares e reposição de papeleiras afetas ao setor de recolha e limpeza;



- Reposição de pavimento (betuminoso e calçada) na sequência de roturas;
- Campanhas preventivas de inspeção de coletores.

No âmbito da atividade de saneamento, a FAGAR desenvolve e presta ainda outros serviços, tais como a limpeza de fossas séticas e a execução de ramais de esgotos, e ainda ramais pluviais e reposições de pavimentos.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Resumo das atividades desenvolvidas pela Direção de Gestão de Redes em 2023:

Água de Abastecimento:	
Execução de Ramais domiciliários de abastecimento de água	49 Ramais
Reparação de roturas em conduta	186 Intervenções
Reparação de roturas em ramais	213 Intervenções
Instalação de contadores	1.634 Contadores
Contadores substituídos com mais de 10 anos	1.018 Contadores
Leituras de contadores	96,8% de leituras efetuadas
Número de cortes por falta de pagamento efetuados	569
Águas Residuais:	
Execução de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais	22 Ramais
Execução de ramais domiciliários de águas pluviais	6 Ramais
Limpeza de fossas sépticas	431 Fossas
	431 L02292
Outros:	
Desenvolvimento de trabalhos de reposição de pavimentos	923 m²

1.2.4.RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

A FAGAR assegurou durante o ano de 2023 a recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos indiferenciados em toda a extensão do concelho de Faro, disponibilizando para o efeito 2.043 equipamentos de deposição, distribuídos por 1.157 locais.

A atividade de recolha indiferenciada encontra-se organizada em 13 circuitos, dois dos quais implementados nas ilhas da Culatra e Deserta, que funcionam diariamente, de segunda-feira a domingo, consoante os locais e as necessidades em termos de produção de resíduos.

Encontra-se em curso a consolidação da implementação do sistema de gestão de frota/resíduos que permitirá um melhor acompanhamento do serviço, comunicação com as equipas operacionais e desmaterialização de impressos atualmente em vigor, prevendo-se ganhos de eficiência e redução de custos.

Em 2023, verificou-se uma ligeira redução na recolha indiferenciada em relação ao ano anterior (-0,8%), cerca de menos 266 toneladas, num total de 32.201 toneladas e que traduz a média dos ultimos 5 anos, continuando a ter um peso significativo (83,2%), na totalidade dos resíduos recolhidos no concelho de Faro, pela FAGAR e pela ALGAR, entidade responsável pela recolha seletiva. É uma constatação que deve ser acompanhada e monitorizada no sentido de



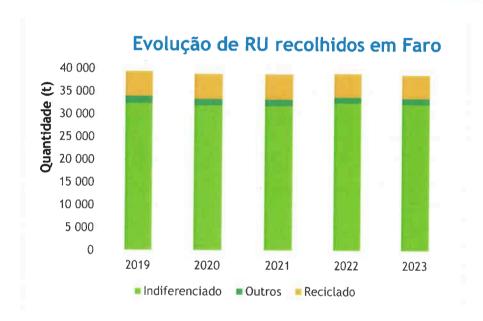






que este peso deveria estar a diminuir, tendo em conta os objetivos do PERSU 2030 e na aposta para a redução do resíduo em aterro. No quadro seguinte é possível observar a evolução das quantidades de resíduos urbanos recolhidos no concelho de Faro nos últimos 5 anos...

Tipo de resíduos urbanos (toneladas)	2019	2020	2021	2022	2023
Indiferenciado	32 364	31 906	31 804	32 477	32.201
Outros	1 645	1 494	1 521	1 351	1.357
Reciclado	5 401	5 488	5 503	5 165	5 157
Totais	39 410	38 888	38 828	38 993	38.716



Integrado no serviço de recolha de resíduos indiferenciados, a FAGAR continuou a disponibilizar o serviço de recolha porta-a-porta de resíduos orgânicos para a restauração, hotelaria e similares, que contou no final de 2023 com 55 aderentes. É uma atividade com grande afetação de meios, com um aumento do número de baldes recolhidos em cerca de 4,3% (20.316 baldes) quando comparado com o ano de 2022 (19.486 baldes). Este aumento de produção tem essencialmente a ver com um primeiro semestre que, quando comparado com igual periodo de 2022, reflete ainda o efeito da pandemia.

Para além dos resíduos indiferenciados, a FAGAR disponibiliza também serviços de recolha de outros tipos de resíduos, tendo recolhido em 2023, cerca de 1.167 toneladas de **monos e monstros** (um aumento em cerca de 1% comparativamente com o ano de 2022), 359 toneladas de **restos de jardins** (redução de 5% face a 2022) e 52 toneladas de resíduos de construção e demolição (diminuição em cerca de 3%).

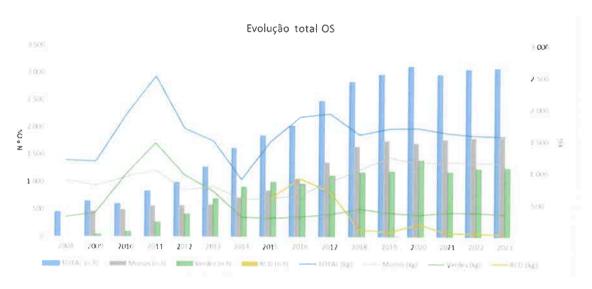




FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



No âmbito destes serviços foram atendidos um total de 3.089 pedidos dos munícipes (média aproximada de 12 ordens de serviço por dia útil). Este ano mantem, assim, aquilo que vem a ser a tendência de crescimento retomada pós Covid.



Ainda no âmbito da atividade de recolha e de acordo com o preconizado pela ERSAR, encontra-se também implementado o serviço de lavagem de contentores, tendo-se efetuado a lavagem de 15.887 contentores durante o ano de 2023. Manteve-se o nível mais elevado do padrão da qualidade do serviço estabelecido pela entidade reguladora para este indicador.

No âmbito da manutenção dos contentores foi possível realizar 628 reparações nos contentores, dando continuidade aos valores elevados da taxa de sucesso de reparação dos contentores (valor de 2023 de aproximadamente 93%), o que representou, mais uma vez, uma poupança na ordem de 120 mil euros, só no ano de 2023.

À semelhança dos anos transatos, ao longo de 2023 foram promovidas diversas ações de relocalizações, reestruturações e reabilitações de gares de contentores com vista à otimização e melhoria da qualidade do serviço prestado. Só durante o ano de 2023 foram analisadas mais 69 gares de contentores, sendo que mais uma vez a maioria destas análises foi

despoletada internamente na FAGAR.

Relevante foi tambem a aposta da empresa numa nova imagem na contentorização de superficie, que se estende às papeleiras, com alteração da cor e logo, procurando adequar a natureza do serviço a uma imagem mais discreta e cuidada, compativel com a valorização do espaço publico e enquadravel

com a oferta turistica que o concelho oferece, preocupações a que a empresa não é alheia.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.5.SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

A FAGAR assegura o serviço de limpeza urbana em todo o perímetro citadino de Faro, nos principais núcleos urbanos e nas praias do concelho (praia de Faro e ilhas barreira), disponibilizando para o efeito 1.136 papeleiras e 294 dispensadores de sacos para dejetos caninos. A atividade de limpeza urbana encontra-se organizada, à semelhança do serviço de recolha de resíduos, em 37 circuitos que funcionam diariamente, de segunda-feira a domingo, consoante as necessidades identificadas para cada um desses locais.

No âmbito dos serviços de limpeza urbana são prestados anualmente serviços de varredura manual numa extensão de cerca de 33.350 km lineares, complementados por cerca de 28.200 km lineares de varredura mecanizada, tendo sido recolhido em 2023 um total de 137 toneladas de resíduos provenientes deste serviço.



Para além da varredura, a limpeza urbana inclui ainda a limpeza de alegretes, zonas ajardinadas e caldeiras das árvores em espaço público e remoção de resíduos de papeleiras; a limpeza de sarjetas (exterior), valetas e sumidouros; o abastecimento, manutenção e limpeza de dispensadores de sacos para dejetos caninos.

O serviço de limpeza urbana é ainda responsável por assegurar a lavagem das gares de contentores de superfície e dos marcos de contentores subterrâneos, a lavagem de papeleiras e bancos de jardim, a lavagem mecânica de pavimentos (em especial na época de floração das árvores ornamentais) e a



lavagem mecânica de vias e arruamentos, relativamente à qual foram realizados em 2023 trabalhos numa extensão de cerca de 2.700 km lineares.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





Para além dos serviços de varredura e lavagem, a FAGAR providencia também o serviço de controlo mecânico (corte) e químico de vegetação infestante das bermas e passeios públicos e em faixas de 2 metros, na ausência de passeio público diferenciado, tendo prestado em 2023 serviços numa área aproximada de 40 ha, incluindo passeios e arruamentos.

Finalmente, no que diz respeito à limpeza das praias, a FAGAR promoveu durante a época balnear de 2023 a limpeza mecanizada de cerca de 71 km lineares de areal e assegurou a limpeza manual de cerca de 8 km lineares de praia.

Os serviços realizados em 2023 totalizaram um total de 111.646 horas, tendo sido efetuadas 229 ações de fiscalização internas para verificação e acompanhamento da qualidade do serviço prestado.

Ainda durante o ano de 2023, foram disponibilizados 190.900 sacos de PEAD para papeleiras e baldes e para os vários serviços decorrentes das operações de limpeza urbana, e 1.290.600 sacos para dejetos caninos.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.6.GESTÃO E MANUTENÇÃO DA FROTA E EQUIPAMENTOS

A gestão e manutenção da frota e dos equipamentos é uma atividade transversal à empresa e inclui todos os meios de transporte de passageiros e mercadorias, máquinas e equipamentos eletromecânicos utilizados pelos setores operacionais.

A gestão eficiente da frota é essencial para garantir a frequência e qualidade do serviço prestado, especialmente a recolha de resíduos sólidos urbanos, e manutenção ao sistema de redes de água e saneamento. Para o efeito, a empresa dispõe de uma oficina própria que procura responder às principais necessidades em termos de reparações automóveis, limitando desta forma o recurso exclusivo a fornecedores externos.

A frota atual da FAGAR é composta por veículos do tipo comercial, passageiros, jipe, pick-up, minifurgão, moto 4, motorizada (50 cc e 125cc), triciclo motor, pá carregadora, retroescavadora, trator agrícola, lava-rua, limpa-fossas, mercadorias caixa aberta simples, mercadoras caixa tri-basculante, mercadorias caixa aberta c/grua, mercadorias caixa aberta c/plataforma elevatória, especial de recolha resíduos, e varredora mecanizada.

Em 2023, a frota da FAGAR percorreu um total de 1.207.166 km, representando um acréscimo de 4% face ao ano transato.

A nível dos combustíveis, que constituem uma parcela importante na estrutura de gastos da empresa, verificou-se uma redução de cerca de 6% nos consumos quando comparado com o ano anterior e de 10% comparado com 2021, isto apesar do ligeiro aumento dos quilómetros efetuados, constatando-se assim que o plano englobando as medidas tomadas na revisão de circuitos, limitação da velocidade e comunicação para com os operadores tem vindo a ser interiorizada. Quando comparamos o custo do combustível na estrutura de custos da empresa, verificamos uma redução de 18% em relação a 2022.

	2019	2020	2021	2022	2023
Consumos (Litros)	319.421	316.834	324.968	311.778	293.327
Consumos Gasóleo	312.623	309.233	316.772	300.503	283.828
Consumos Gasolina	6.797	7.600	8.197	11.275	9.499

A manutenção da frota representou um gasto global na ordem dos 320 mil euros, o que representa um decréscimo face ao ano anterior de aproximadamente 23%.

Houve um decréscimo no total das intervenções realizadas, confirmando-se o planeamento correto nas medidas de manutenção programada e preventiva nos veículos e equipamentos da frota da FAGAR, assim de um total de 996 intervenções realizadas, 473 foram ações de manutenção externas e 523 ações de manutenção internas na oficina da FAGAR. Confirma-se também uma redução nas ações externas desde 2021, com 629 e em 2022 com





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



504. Justificando-se assim o investimento realizado no recondicionamento dos veículos e equipamentos no ano 2023.

A manutenção tem a perspetiva de continuar a desenvolver mais os serviços internos face aos serviços externos, com incremento mais especializado e direcionado nos serviços executados nos veículos pesados.

Apesar dos investimentos recentes na renovação da frota, verifica-se que a FAGAR ainda possui um parque de viaturas com uma idade média elevada, com um impacto significativo no número de avarias e imobilizações de viaturas e consequentemente nos gastos de manutenção das mesmas.

Por setor operacional constatamos a seguinte média de idade dos veículos, com exceção de motociclos, máquinas/trator:

setor águas:

11 anos

setor limpeza:

12 anos

setor recolha:

14 anos

setor saneamento:

13 anos

setor fiscalização

13 anos

Relativamente a investimentos na Frota, foram adquiridas no ano 2023 um total de 7 veículos, dos quais 5 são electricos, para os diversos setores com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado e reduzir o impacto dos custos de manutenção nos encargos da empresa.



1.2.7.GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS

No ano de 2023, a empresa manteve o seu foco na qualidade do serviço. Para tal foi cumprido na integra o Plano de Manutenção previsto, garantindo o funcionamento das centrais de abastecimento de água e das estações elevatórias de águas residuais.

Conforme os anos anteriores, e em conformidade com a política prosseguida de modernização das estações elevatórias de água, em 2023 o investimento foi orientado para os reservatórios, principais consumidores de energia. Assim, no sentido de aumentar a garantia de fiabilidade dessas instalações e melhorar o seu desempenho energético, foram instalados quadros eletricos dotados de variadores de velocidade, e foram adquiridos dois novos grupos de bombagem de alto débito e grande eficiência, a instalar no inicio de 2024.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Em relação às eletrobombas submersíveis, continuamos a seguir a estratégia de renovação com a substituição de grupos em fim de vida, e nesse âmbito foram adquiridos dois equipamentos novos durante o ano de 2023.

Destacam-se ainda investimentos efetuados nas variadas instalações da empresa, em prol da segurança e da qualidade de trabalho dos nossos trabalhadores.

No que se refere a projetos de maior relevância na modernização, conservação ou reabilitação de instalações ou processos, destaca-se: A finalização da empreitada de reabilitação do muro e vedação do Reservatório de Santo



António do Alto; A finalização da empreitada de Reabilitação e Alteração do muro e vedação do Reservatório do Alto Rodes; A Empreitada para a pintura de fachadas dos edifícios e células do Reservatório Santo António do Alto; A empreitada para o tratamento e prevenção de infiltrações em reservatórios apoiados de água; A empreitada de impermeabilização das coberturas das células apoiadas no reservatório do Montenegro; A manutenção geral do grupo de emergência do Reservatório do Montenegro; A empreitada para a execução do novo acesso ao Reservatório do Alto de Santo António; A empreitada para a "Construção das Instalações Elétricas e CCTV do Parque 2 nas Instalações da Horta da Areia".







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.8.GESTÃO DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL, FISCALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Sistema Integrado de Gestão:

O Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial integra o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015, o Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2015, o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho ISO 45001:2018 e a Responsabilidade Social SA 8000:2014.

Anualmente a empresa promove avaliações ao sistema por forma a verificar o grau de cumprimento dos requisitos normativos, legais, estatuários e os requisitos definidos pela empresa nos seus processos.

Saúde e Segurança do Trabalho (SST):

A FAGAR tem adotado as normas mais rigorosas em termos de saúde e segurança no trabalho, tanto por força da implementação da certificação, como pelo compromisso de tornar as atividades desenvolvidas pela empresa mais seguras para os trabalhadores, especialmente os operacionais que manobram diariamente equipamentos e veículos. Esta preocupação constante tem-se concretizado através da aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIS) adequados às funções desempenhadas, bem como através da promoção de ações de formação aos trabalhadores no âmbito da segurança.

Foram mantidas as ações preconizadas nas Medidas de Autoproteção de forma a assegurar a operação dos meios de combate a incêndios (extintores, SADI's e carreteis).

De acordo com o previsto na Lei nº 3/2014 de 28 de janeiro, que procede à segunda alteração à Lei 102/2009, e as boas práticas em termos de Saúde e Segurança do Trabalho, procedeu-se, conforme é habitual, à consulta aos trabalhadores em matéria de SST e à elaboração dos respetivos relatórios.

Foram realizadas 21 ações de formação sobre Segurança e Saúde no trabalho, 18 ações de formação "On job" no âmbito da informação documentada do SGRE e 2 ações de formação sobre acidentes de trabalho, num total de 122 horas.

Outras atividades de segurança e Saúde do trabalho:

- Auditorias Técnicas SST, com verificação das condições gerais de trabalho às instalações, incluindo todos os locais operacionais;
 - Revisão e atualização de matrizes de avaliação de riscos aos postos de trabalho;
 - Análise dos Acidentes de Trabalho e Relatório;





Fagar

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

- Avaliação da Qualidade do Ar Interior (Loja do Cidadão):
- Avaliação da iluminância nos postos de trabalho (Loja do Cidadão)
- Avaliação de ruído ocupacional;
- Verificação das Caixas de Primeiros Socorros;
- Verificação dos Equipamentos de Proteção Segurança e Ambiente;
- Campanha de sensibilização no dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (28 de abril);
- Campanhas de sensibilização e promoção da saúde (Dia da Alimentação Saudável, 16 de outubro e Dia do Não Fumador, 17 de novembro);
 - Tratamento das Ações Corretivas e Preventivas.

No que diz respeito aos acidentes de trabalho, foram registados 29 acidentes em 2023, o que representa um aumento face a 2022. Relativamente à gravidade dos acidentes, os acidentes moderados e significativos registaram uma diminuição e os acidentes sem baixa e muito graves registaram um ligeiro aumento.

Na figura seguinte é possível observar a distribuição dos acidentes ocorridos por setor:







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Ambiente:

Na avaliação dos aspetos ambientais referentes ao ano de 2023, e no que concerne à sua análise detalhada foram apuradas melhorias em diversas atividades, que apesar de não alterarem a sua significância global, revelam uma melhoria contínua do sistema. Foi ainda possível reduzir o número de aspetos ambientais significativos de 7 para 6 (melhoria no aspeto ambiental de consumo de produtos químicos).

Ao nível da produção de resíduos verificou-se uma diminuição de 40.9% na produção geral de resíduos, no entanto a produção de resíduos perigosos registou um aumento de 34%.

O aumento registado no encaminhamento de resíduos perigosos para entidade licenciada, está diretamente relacionado com o abandono na via pública das seguintes tipologias de resíduos: Embalagens com óleo de motor usado (constituindo 2 resíduos perigosos LER130208* e LER150110*); Eletrodomésticos contendo gases perigosos, nomeadamente clorofluorcarbonetos, HCFC e HCF (frigoríficos, ar condicionados, entre outros). Apesar de a empresa deter um serviço personalizado de recolha de monos, o abandono na via pública tem vindo a aumentar de ano para ano.

Na contribuição direta para a diminuição da produção de resíduos em geral devemos referir que o LER (Lista Europeia de Resíduos) mais significativo em peso foi 17 01 07 (não perigoso), referente a RCD (Resíduos de Construção e Demolição) e tal facto poderá ser imputado a dois farores de destaque positivo, nomeadamente a diminuição das perdas em 4.8% e a diminuição do abandono na via pública de RCD. Ambos denotando uma melhoria de serviço contínuo nas distintas áreas de atuação da FAGAR.

Relativamente ao consumo de Combustíveis, este Aspeto Ambiental, apesar de estar classificado com o nível de práticas 1 (valor que representa práticas adequadas), devido ao critério de significância – Gravidade (que avalia a duração e magnitude de cada Aspeto Ambiental) com classificação 3 (escala 1 a 4), mantém-se com classificação significativa.

No entanto, as melhorias que têm vindo a ser efetuadas na frota, nomeadamente com a aquisição de 21 viaturas em 2022 (das quais se destacam 2 viaturas pesadas de recolha de resíduos) e 5 viaturas ligeiras elétricas em 2023, vieram permitir a diminuição significativa de consumos quer de gasóleo quer de gasolina. Foi então possível alcançar uma diminuição de 5.5% no consumo de gasóleo e 15.7% no consumo de gasolina, traduzindo-se no decréscimo de emissões para atmosfera num volume de 18.450,69 litros de combustível que corresponde a 49.45tonCO₂. A par com a dominuição no consumo de combustível, verificou-se o aumento das km's percorridos, o que denota a aplicação de medidas eficientes ao nível dos consumos, gestão ambiental e rotas, permitindo a melhoria contínua deste aspeto ambiental.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Os demais aspetos ambientais na sua globalidade não sofreram alterações significativas, o que permitiu a estabilização do sistema e uma análise micro. Está neste momento em desenvolvimento o cálculo da pegada de carbono da empresa, com vista ao desenvolvimento de medidas compensatórias até 2030, em consonância com os requisitos ambientais em vigor.

Sustentabilidade Ambiental - Atividades e eventos

No ano de 2023 as atividades e eventos de educação ambiental retomaram o seu normal funcionamento ao longo do ano, verificando-se, comparativamente com o ano 2019 (prépandemia) a superação do número de participantes no público educativo, de 6.878 crianças para 8.208, que representa uma aumento de 19.3%.

O projeto de compostagem escolar – Ciclo das Cascas, iniciado em 2022, marcou o ano de 2023, não apenas pela sua integração numa candidatura ao Fundo Ambiental, mas também pelo seu alargamento ao universo escolar, mantendo a sua génese quer no direcionamento, aplicabilidade e metodologia de abordagem e recolha de biorresíduos juntos dos alunos.

Em 2023, o projeto Ciclo das Cascas contou com a participação de 1.325 alunos, totalizando a entrega de 22 compostores, distribuídos por 7 escolas. A dinamização deste projeto, permitiu alcançar 3.575Kg de biorresíduos valorizados na origem, sem encaminhamento para aterro. Foi ainda possível produzir, 48.5Kg de composto, derivado dos biorresíduos já recolhidos anteriormente durante o ano de 2022 e início do ano de 2023.

O projeto Os "Farrobinhas", que a FAGAR produz anualmente com abordagem a temáticas diretamente relacionadas com a sustentabilidade ambiental, no âmbito das suas competências e com o objetivo principal de sensibilizar para as questões ambientais as crianças do 1º ciclo do ensino básico, teve como tema central as alterações climáticas e a pressão exercida sobre os recursos hídricos e seus ecossistemas associados devido à poluição constante dos cursos e linhas de água. Esta edição foi distribuída a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar das escolas do concelho de Faro no dia Mundial da Criança. A exploração desta edição, à semelhança das anteriores, é desenvolvida em parceria com a Biblioteca Municipal de Faro, através de atividades dirigidas aos alunos já referidos com apresentação da história e realização de uma atividade ludico-pedagógica durante o ano letivo 2023/2024.

Na totalidade de atividades e eventos realizados no ano de 2023, registou-se uma média de 72.716 participantes, e cerca de 640h de ação direta, que comparativamente com o ano transatro representa um aumento de 190h de ação direta, com o mesmo número de participantes.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Na área dos eventos destacam-se os seguintes eventos, pela sua dimensão e/ou abrangência:

- Meia Maratona Água de Faro;



- Algarve Trade Experience;
- IV Conferência Estudantil de Adaptação às Alterações Climáticas com o tema "Aliança
- 6ª Grande Corrida da Água;

pela Água";

- Festival F - Espaço Fagar Kid's F;



- Faro International CUP;
- Faro Ativo





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Setor de Fiscalização:

O Setor da Fiscalização desempenha uma missão fundamental no âmbito das atribuições e competências da empresa. O contato direto com os munícipes permite uma grande proximidade no acompanhamento, análise e tratamento das reclamações, assim como na deteção de ocorrências desconformes com o cumprimento da lei ou dos regulamentos municipais, as quais são posteriormente devidamente encaminhadas para as entidades competentes.

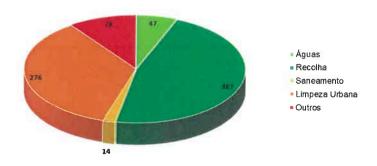
Nos últimos anos, os abandonos indevidos de resíduos na via pública têm sido um grande desafio para a empresa. Com o objetivo de promover a prevenção da produção indevida de resíduos e em colaboração com a Direção de Ambiente e Manutenção e a Direção da Sustentabilidade Ambiental, o Setor de Fiscalização promove junto da população ações de sensibilização.

Subsidiariamente o setor colabora transversal com outros setores da empresa, em várias ações ou atividades de relevo público, tais como eventos ou comunicações à população.

Durante o ano em análise foram registadas 782 ocorrências, com principal afetação no setor da recolha de resíduos e da limpeza urbana, com 367 e 276 ocorrências, respetivamente.

O sector desempenha ainda um papel relevante na deteção de ligações ilegais de água, quer em ações aleatórias de fiscalização, quer mediante planeamento em função dos registos de trabalhos e obras em curso no concelho.

Ocorrências/Setor 2023







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.9.DADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

No que diz respeito aos indicadores definidos pela ERSAR, apresentam-se no quadro seguinte os valores apurados para o ano de 2023 (valores provisórios a aguardar validação pela entidade reguladora).

	ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA				
	Ficha de Avaliação da Qualidade do Serviço	2023			
		الايجيبيا		VALORES DE REFERÊNC	HA
	ALIDADE DO SERVIÇO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO ÁGUA	AVALIAÇÃO 2023	Qualidade do Serviço BOA	Qualidade do Serviço Mediana	Qualidade do serviço Insatisfatória
AA01b AA02b	Acessibilidade física do serviço (%) Acessibilidade económica do serviço (%)	96,2% N.D.	[90;100] [0;0,50]	[80;90[]0,50;1,00]	[0; 80]]1,00; +∞[
AA03b	Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º/(1000 ramais.ano)]	1,8	{0,0;1,0}]1,0;2,5]]2,5; +∞[
A04ab	Água segura (%) Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de	99,80%	[98,50;100]	[94,50;98,50]	[00,00; 94,50]
A05ab	informação escritos (%)	N.D.	100	[85;100[[0; 85[
AAO6ab AAO7b AAO8ab	Cobertura de gastos (%) Adesão ao serviço (%) Água não faturada (%)	98,6% 88,86% 21,67%	[100;110] [95,0;100] [0,0;20,0]	[90;100[ou]110; 120] [90,0;95,0[]20,0;30,0]	{0; 90[ou]120; +∞ [0,0; 90,0[]30,0; 100,0]
A09ab A10ab	Reabilitação de condutas (%/ano) Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km.ano)] Adequação dos recursos humanos de distribulção de água	N.D. 26,33%	[1,5;4,0] [0;30]	[0,8;1,5[ou]4,0; 20,0[]30;60]	[0,0; 0,8[]60; +∞[
AA14b	(n.9/1000 ramais)	N.D.	[2,0;3,5]	[1,5;2,0[ou]3,5; 4,3]	[0; 1,5] ou [4,3; +∞
A15ab	Perdas reals de água [m3/(km · día)]	0,27%	(0,0; 3,0)]3,0; 5,0]]5,0; +∞[
AA15b	Perdas reals de água [l/(ramal.dia)] Eficiência energética de instalações elevatórias	144,34	[0;100]]100;150]]150; +∞[
A16ab	[kWh/m3.100m)]	0,43	[0,27;0,43]]0,43;0,60]]0,60; 5,0[
A18ab	Produção própria de energia (%) IDADE DO SERVIÇO DO SISTEMA GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1,41%	[10;∞]	[5;10 [[0;5 [
QUAL	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e				
ARO2b	meios móveis (%)	N.D.	[85;100]	[75;85[[0; 75[
ARO3b ARO4b	Acessibilidade económica do serviço (%) Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais.ano)] Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de	N.D. 0,00%	[0;0,50] [0;0,25]]0,50;1,00] [0,25;1,0[]1,00; +∞[[1,0; +∞[
NR05ab	informação escritos (%)	N.D.	100	[85;100]	[0; 85[
ARO6ab ARO8ab ARO9ab	Cobertura de gastos (%) Adesão ao serviço por rede fixa (%) Reabilitação de coletores (%/ano)	126,12% 94,07% 0,00%	[100;110] [95,0;100,0] [1,5;4,0]	[90;100[ou]110; 120] [90,0;95,0[[0,8;1,5[ou]4,0; 20,0[[0; 90[ou]120; +∞[[0,0; 90,0[[0,0; 0,8[
R10ab	Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km.ano)]	0,00%	0,0]0,0;2,0]]2,0; +∞[
R11ab	Monitorização da condição de coletores (%)	0,00%	[75; +∞[[50; 75[[0; 50[
AR15b	Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km.ano)] Eficiência energética de instalações elevatórias	N.D.	[5,0;11,0]	{2,5; 5,0[ou]11,0; 14,0[[0; 2,5[ou]14,0 +∞
R16ab	[kwh/m ³ .100m)]	NR	[0,27; 0,54]	[0,54; 0,90]	[0,90; 5,0]
R19ab	Produção própria de energia (%)	0,00%	[10, +∞[[5, 10[[0, 5[
U.	UALIDADE DO SERVIÇO DO SISTEMA GESTÃO DE RESÍDUOS	District Co.	The state of		
W01b	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva de biorresíduos (%) Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial	①	O Indicador encontra-	se em fase de teste, não sendo	objeto de avaliação
U02ab	(%)	N.D.	[70; 100]	[50;70[[0; 50[
1U03b	Acessibilidade económica do serviço (%) Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (-)	N.D.	[0;0,50] [6;24[]0,50;1,00] [4;6[ou [24; 28[]1,00; +∞[[0; 4[ou [28; +∞[
U06ab	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	N.D.	100	[85;100[[0; 85[
U07ab U08ab U09ab	Cobertura de gastos (%) Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Rentabilização do parque de viaturas de recolha	110% 80,18% 474040,78	[100; 110] [90; 100] [0;250 000]	[90;100[ou]110; 120] [80; 90[]250 000; 350 000]	[0; 90[ou]120; +∞[(0; 80[]350 000; +∞[
U13b	Indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/(m³.ano)) Adequação dos recursos humanos afetos à recolha	366,91	[400;500[[350;400[e [500; 550[[0; 350[e [550; +∞[
J17ab	(n.º/1000 t)	N.D.			
U19b	Taxa de recolha seletiva Emissão de gases com efeito estufa da recolha seletiva de	N.D.	[40; 100]	[20; 40[[0; 20[
RU22b	biorresíduos e indiferenciada (kg CO ₂ /t)	11,21	[0; 14]	[14;17]]17; +00[







Fagar

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

1.2.10. RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores da FAGAR em exercício de funções a 31 de dezembro de 2023 era de 245, com os seguintes vínculos:

Vínculo	31.12.2023
Cedência de Interesse Público	3
Contrato Sem Termo	200
Contrato Termo Certo	40
Mandato	2
Total Geral	245

Conforme se constata, em 31 de dezembro de 2023, 82% dos trabalhadores da empresa encontrava-se vinculado através de contrato de trabalho sem termo.

O saldo da movimentação líquida de trabalhadores em 2023, relativamente aos trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2022, foi positivo em cinco.

No decorrer do ano de 2023 foram admitidos 43 trabalhadores (22 dos quais no âmbito do reforço de verão) e saíram da empresa 38 trabalhadores, pelos seguintes motivos:

Caducidade do contrato de trabalho	14
Denúncia do contrato, por iniciativa do trabalhador	17
Aposentação	3
Saída no Período Experimental (iniciativa do trabalhador)	1
Abandono	1
Despedimento com justa causa	1
Revogação do Contrato de Trabalho	1
TOTAL	38

Absentismo

Em 2023, apuraram-se 4.823 faltas, mais 283,5 do que no ano anterior, fazendo com que a Taxa de Absentismo Global em 2023, tenha subido para 7,77% (em 2022, tinha sido 7,47%).

Retirando ao total de absentismo as baixas prolongadas (tivemos, em 2023, uma média de 14 baixas prolongadas por mês), obtemos a taxa de absentismo S/ Baixas Prolongadas. Este









indicador serve para ter uma melhor evidência das baixas inferiores a 30 dias e constata-se que assim sofreu uma diminuição – de 3,46% em 2022, para 2,90% em 2023.

Os motivos que determinaram maior índice de ausências foram "Doença e "Acidente de Trabalho", que representaram 66,65% e 13,75%, respetivamente, do total de ausências.

Tipo de ausência	Nº faltas	Peso relativo
Doença	3.214,5	66,65%
Acidente de Trabalho	663	13,75%
Consultas / Exames médicos /Tratamento Ambulatório	44	0,93%
Por conta das férias	32	0,66%
Falecimento de Familiar	66,5	1,38%
Injustificada	334	6,93%
Assistência a Familiares	259,5	5,38%
Autorizada	80	1,66%
Cumprimento Obrigações Legais/assuntos pp interesse	16,5	0,34%
Casamento	9	0,19%
Greve	44	0,91%
Doação de Sangue	1	0,02%
Deslocação a Estabelecimento de Ensino	4	0,08%
Trabalhador Estudante	54	1,12%
TOTAL	4.823	Faltas

Formação

O balanço do Plano de Formação, constitui um documento de gestão que reflete numa avaliação global dos resultados da atividade formativa da empresa, em articulação com os objetivos estratégicos delineados, conforme definido no PD.13.01 – Formação e no PD.10.01 – Gestão da Organização.

A FAGAR é uma organização consciente da necessidade de determinar as competências adequadas para a operacionalização dos seus processos e conformidade dos produtos e serviços, e como tal, procura dotar os trabalhadores com as competências essenciais para a realização das tarefas associadas às suas atividades, assim como a promoção de medidas para adquirir conhecimentos caso sejam detetadas essas necessidades.

Elaborado anualmente pela Direção de Arquivo e Formação, também responsavel pela sua execução, e realizado de acordo com as carências reconhecidas e interesses em diferentes temáticas, identificadas pelos responsáveis de cada setor e pela Administração, foram previstos







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

para o ano de 2023, oitenta e oito cursos de formação, tendo sido realizados quarenta e oito cursos, conforme informação do quadro 9.1 – Execução do Plano de Formação 2023.

Foram realizadas 10.661 horas de formação, mais 5.556 horas do que no ano transato, que representa um acréscimo de 92%.

A realização de ações de formação em 2023 decorreu entre janeiro em dezembro.

Descrição da Ação	Valor			
N° de formações previstas no Plano				
N° de formações previstas e realizadas	48			
N° de formações previstas e não realizadas				
N° de ações de formação realizadas e previstas no plano				
N° de ações de formação realizadas e não previstas no plano				
Número total de ações de formação realizadas	223			
Volume total de formação em horas	10.661			

Tipo de formação	N° de ações	N° de participações	Volume de horas
Interna	120	838	3 543
Externa	103	794	7.118
Total	223	1 632	10 661

Em suma, as 223 ações realizadas traduziram-se num total de 10 661 horas de formação e abrangeram um total de 273 trabalhadores e trabalhadoras com uma taxa de cobertura de 99% e uma média de 38 horas de formação por trabalhador/a.

A formação é considerada um fator chave para a prossecução dos objetivos de evolução e desenvolvimento da atividade da empresa, assim como a aquisição de conhecimentos gerais e específicos para o melhor desempenho laboral, com repercussão na qualidade de serviço prestada ao cliente.

A Direção de Arquivo e Formação (DAF) tem a responsabilidade do ciclo formativo da empresa desde o levantamento das necessidades de formação passando pela elaboração do Plano de Formação, sua execução e respetiva avaliação das ações formativas.

Do diagnóstico de necessidades de formação efetuado junto dos diretores/chefes, das necessidades de formação reveladas pela DREF e ainda das formações consideradas relevantes pela administração da FAGAR, EM resulta um plano de formação anual.





Fagar

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

Com a avaliação é possível aferir o grau de satisfação das expectativas dos formandos e o real impacto da formação na melhoria do desempenho profissional e, consequentemente, o seu grau de eficácia na atividade da empresa.

Para apurar a avaliação da formação procede-se à auscultação dos trabalhadores através da Avaliação da Reação efetuada pelo formando imediatamente ao fim de cada ação formativa.

Em 2023 foram realizados questionários de avaliação da reação das ações de formação onde os trabalhadores que participaram na ação, puderam expressar a sua opinião numa escala de 1 (muito insuficiente) a 4 (bom) sobre a:

- 1. Organização da ação (instalações, equipamentos e materiais utilizados)
- 2. Duração da ação
- 3. Exposição teórica
- 4. Aplicação prática (exemplos, exercícios)
- 5. Aplicação das matérias à minha atividade profissional
- 6. Capacidade técnica do/a formador/a
- Apreciação global da ação

O nível médio da avaliação global das ações de formação é 3,74 o que representa um bom nível de satisfação.

Relativamente à avaliação da eficácia da formação efetuada pelo responsável/chefia, a empresa pretende avaliar se o objetivo da formação foi atingido e se a formação contribuiu para o bom desempenho das funções dos trabalhadores.

Medicina no Trabalho

Em 2023, realizaram-se 263 exames médicos de medicina do trabalho, distribuídos da seguinte forma:

- 40 Exames de admissão
- 165 Exames Periódicos
- 58 Exames ocasionais e complementares (na sequência de regresso ao trabalho após uma ausência superior a 30 dias, por motivo de acidente de trabalho ou de doença, por mudança de função ou de setor, ou por alteração das condições de trabalho).





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



A taxa de cumprimento das consultas de medicina do trabalho (consultas realizadas/consultas previstas) foi de 96%, sendo a percentagem em falta motivada pela ausência de 6 trabalhadores em situação de baixa prolongada..

1.2.11. COMUNICAÇÃO, INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO GERAL

À Direção de Assessoria e Administração Geral, Informática e Comunicação (DAAGIC) incumbe a interligação da empresa com os seus clientes internos e externos e para este efeito desenvolve a sua atividade em estreita ligação com todas as demais áreas da empresa, através dos seus setores de Administração Geral, Informática e Comunicação.

De acordo com as linhas estratégicas definidas, a atividade desenvolvida em 2023 centrou-se na otimização dos processos e das operações visando o atendimento das necessidades das várias áreas funcionais, objetivando em primeira instância a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos fornecidos e dos serviços prestados, sem esquecer os necessários mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação.

Setor de Administração Geral

O Setor de Administração Geral tem como principal atividade o tratamento de todo o expediente rececionado e expedido pela FAGAR.

De salientar que toda a correspondência é obrigatoriamente digitalizada, registada e inserida no Sistema de Gestão Documental, o que permite uma gestão centralizada do fluxo e ciclo de vida da informação, promovendo a desmaterialização e simplificação dos processos, em conformidade com as regras do Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local.

Para além das competências relativas à gestão documental, a este setor é igualmente conferido o apoio administrativo aos setores operacionais da empresa e a limpeza de todas as instalações.

No âmbito da gestão documental, a substituição do sistema de gestão documental pela solução MyDoc, operada em 2022, veio revelar-se um sistema facilitador de integração da informação nas aplicações informáticas de gestão dos principais processos de negócio da FAGAR, designadamente a gestão de clientes e de recursos humanos.







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

O presente exercício de 2023 foi identificado pela consolidação do uso interno daquela ferramenta, determinando a identificação e mitigação dos apetos de menor eficiência da sua utilização.

A evolução do fluxo documental nos últimos três anos encontra-se representada na tabela que se segue:

	Registos Entrada	Registos Saída	Registos Interno	
2023	33.650	15.849	6.768	
2022	32.864	16.479	7.616	
2021	31.202	20.119	2.151	

Setor de Informática

Em meados de 2019, o Centro Nacional de Cibersegurança identificou a FAGAR, E.M. como um "Operador de Serviço Essencial", no que concerne ao fornecimento e distribuição de água potável, tornando-se obrigatório o cumprimento da Diretiva de Segurança de Redes e Informação (NIS). Neste contexto a cibersegurança passou a ocupar um lugar de destaque na lista de prioridades da empresa, dando origem ao desenvolvimento do projeto de cibersegurança e de conformidade com a norma ISO27001, com o objetivo de minimizar os riscos dos seus sistemas de informação.

Assim, o ano 2023 ficou marcado pela implementação de um vasto conjunto de medidas e mecanismos mitigadores de vulnerabilidades nos seus ativos, tais como políticas, procedimentos e alteração de infraestrutura.

Também com o intuito de capacitar não só a equipa de IT como todos os utilizadores da empresa, foram desenvolvidas formações específicas para dar resposta a incidentes de cibersegurança, bem como ações de sensibilização para a adoção de comportamentos adequados no uso de equipamentos e sistemas digitais.

Desta forma foi possível manter a informação segura, sem que se tivessem registado incidentes que colocassem em causa a segurança da informação. Salienta-se que durante o ano de 2023, o *uptime* (tempo de funcionamento e disponibilidade dos serviços oferecidos pelo *datacenter*) para os seus utilizadores sitou-se em 99,4%.

Para além do reforço da robustez das aplicações informáticas, e de forma a alcançar uma maior eficiência e uma resposta eficaz às necessidades das equipas, a FAGAR colocou em funcionamento novos *softwares*, com destaque para as seguintes ferramentas que permitirão dar suporte à ação dos setores e responder às necessidades dos utilizadores internos:





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Implementação de uma solução móvel para recolha e registo de leituras dos contadores de água, com integração direta no sistema de gestão de águas;
- Desenvolvimento *in house* de um módulo adicional do ticketing system, destinado à gestão interna dos registos de ocorrências, incluindo a sua catalogação e workflow.

Para além de assegurar o cumprimento dos requisitos relativos a licenciamento, o Setor de Informática é igualmente responsável pelo apoio e suporte técnico aos cerca de 80 utilizadores internos e neste âmbito foram registados e tratados, durante o ano de 2023, 1.926 tickets de helpdesk.

Setor de Comunicação

A atividade desenvolvida pelo Setor de Comunicação da FAGAR funde-se com os demais setores da empresa, num trabalho de partilha de ideias, factos, realizações e resultados. O seu primeiro objetivo assenta numa comunicação eficaz, alinhada com a missão, visão e valores da empresa , na transmissão das mensagens aos seus variados públicos. Neste contexto, assume um papel fundamental na criação e definição de linhas de comunicação orientadas para os objetivos definidos, em estreita ligação com as expetativas dos seus principais stakeholders (partes interessadas), tanto internos como externos.

De forma a dar resposta às necessidades do ano de 2023, foi desenvolvido um conjunto de ações globais, internas e externas, *online* e *offline*, que visaram concretizar os objetivos propostos, tendo a comunicação obrigatória sido realizada em cumprimento do que se encontra definido no respetivo procedimento interno.

A comunicação interna é o meio através do qual a informação é disseminada, fluindo em todos os sentidos e em toda a organização, permitindo que todos os trabalhadores recebam uma mensagem clara e objetiva.

No decurso de 2023, a comunicação interna foi maioritariamente difundida através dos canais comuns: correio eletrónico e afixação de informação nas áreas sociais. Adicionalmente desenvolveram-se também comunicações através de SMS e publicações em redes sociais internas, com o objetivo de divulgar, em dias comemorativos, algumas medidas de sensibilização para as boas práticas ambientais, sociais e laborais.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





A comunicação externa tem uma dupla finalidade: permitir a entrada de informações externas relevantes e fornecer informações a terceiros em resposta a requisitos e expetativas.

O principal canal utilizado para a veiculação da comunicação externa da FAGAR é a sua página na internet (www.fagar.pt). Todavia, em situações que exigiam uma maior amplitude de difusão, foram adicionalmente utilizadas as redes sociais do Município de Faro.



A página na internet da FAGAR permite aceder a diversa informação institucional (indicadores, regulamentos, tarifários, editais, etc...), consultar comunicados relevantes (avisos de interrupção programada do fornecimento de água) e solicitar um conjunto de serviços *online* através do respetivo Balcão Digital.

A otimização e gestão deste espaço dedicado ao cliente na página na *internet* da FAGAR, o Balcão Digital, tem determinado um trabalho acrescido face ao aumento de utilizadores daquele espaço virtual. Perante o crescente número de aderentes ao Balcão Digital, o principal foco do Setor de Comunicação durante o ano de 2023 esteve orientado para a garantia da operacionalidade da plataforma e para a celeridade do processo de verificação, validação e aprovação de registos, de resposta a pedidos de esclarecimento e de atualização da informação disponibilizada.







FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



A evolução do número de clientes aderentes a este serviço encontra-se representada na tabela que se segue:

	N.º total de clientes registados	% de clientes aderentes
31.12.2023	7.576	19%
31.12.2022	6.574	16%
31.12.2021	3.521	9%

Em matéria de eventos, a Meia Maratona Água de Faro é um dos eventos mais consolidados na promoção da marca Água de Faro ®. No seguimento da linguagem gráfica concebida em 2020 para este evento anual, o Setor de Comunicação assegurou a conceção gráfica da sua edição de 2023. Paralelamente, desenvolveu o respetivo plano de comunicação, com criação de um *site* próprio do evento, gestão de publicações nas redes sociais, produção de vídeo e disponibilização de fotografias aos atletas.

O projeto MEIA MARATONA ÁGUA DE FARO foi mesmo distinguido, com o prémio de Bronze na Categoria Digital – subcategoria Site, na entrega dos Prémios Lusófonos da Criatividade.



Foi ainda assegurada a criação de conteúdos multimedia para mais dois eventos da responsabilidade da FAGAR: FAGAR KID'S e o Faro International Cup.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.2.12. INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2023, foram realizados os seguintes investimentos, por tipo de aquisições, no total em cerca de:

Tipo	Investimentos 2023
Equipamentos de Transporte	764 358,60 €
Reabilitação de condutas (PIRC)	411 988,04 €
Benfeitorias Instalações FAGAR	533 879,49 €
Equipamentos para infraestruturas	60 187,37 €
Equipamentos informáticos	147 524,93 €
Outros Investimentos	127 316,75 €
TOTAL	2 045 255,18 €

Os investimentos foram efetuados com recurso a autofinanciamento (fundos próprios).

1.2.13. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A FAGAR encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido de 422.151,06€

Rendimentos:

Os rendimentos da FAGAR são provenientes, principalmente, da venda de água e das prestações de serviços de recolha de águas residuais e de resíduos sólidos urbanos, tendo-se registado um aumento de 17% face ao ano anterior;

Estrutura de Rendimentos	2022		2023	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Vendas	5 847 474 €	28,63%	5 689 112 €	24,58%
Prestações de serviços	13 188 164 €	64,57%	16 572 864 €	71,60%
Subsídios à exploração	0€	0,00%	0 €	0,00%
Subsídios ao investimento	845 509 €	4,14%	692 896 €	2,99%
Juros obtidos	33 731 €	0,17%	24 100 €	0,10%
Outros Rendimentos (inclui reversão de provisões)	509 107 €	2,49%	166 951 €	0,72%
TOTAL	20 423 985 €	100,00%	23 145 923 €	100,00%





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Gastos:

Em relação aos gastos, verificou-se um ligeiro aumento global face a 2022, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma:

Estrutura de Gastos	20	22	2023	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
CMVMC				
Aquisição de água para venda	2 293 776 €	11,51%	2 629 623 €	11,67%
Outros	22 469 €	0,11%	25 262 €	0,11%
FSE				
Recolha de Efluentes	3 278 452 €	16,45%	3 366 970 €	14,95%
Deposições em aterro	2 468 054 €	12,38%	2 682 721 €	11,91%
Outros FSE	3 104 477 €	15,57%	3 274 282 €	14,54%
Pessoal	5 471 544 €	27,45%	6 059 270 €	26,90%
Depreciações	2 349 949 €	11,79%	2 589 889 €	11,50%
Perdas por Imparidades (clientes)	104 433 €	0,52%	125 471 €	0,56%
Provisões (processos judiciais)	0€	0,00%	807 225,83 €	3,58%
Juros suportados	9 940 €	0,05%	33 243 €	0,15%
Outros gastos (inclui perdas)	829 813 €	4,16%	930 645 €	4,13%
TOTAL	19 932 905 €	100,00%	22 524 601 €	100,00%

Os Fornecimentos e Serviços Externos somam 41% do total dos gastos e incluem os subcontratos com a recolha de efluentes pelas AdA e as deposições em aterro na ALGAR, que pesam 65% do total desta rubrica.

Por sua vez, os gastos com pessoal representam 27% do total, sendo decorrente da forte componente de mão-de-obra utilizada nos setores da recolha e da limpeza urbana.

Ativo, Passivo e Capitais Próprios:

O Passivo da empresa fixou-se em 10.582.791 €

Os capitais próprios da empresa têm vindo a ser reforçados ao longo dos últimos anos, através dos subsídios comunitários obtidos para financiar as obras já referidas e pelos resultados líquidos positivos que a empresa apresenta desde 2011.

Apesar da evolução dos capitais próprios salienta-se que os resultados transitados apresentam ainda um valor negativo (-533.145 €).





Ativo

Ativo não

Ativo corrente

corrente

Passivo

corrente

Passivo

corrente

Passivo não

CP

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

2019

32 461 762 €

23 148 154 €

9 313 609 €

21 099 908 €

11 361 854 €

5 364 199 €

5 997 655 €

2020

30 703 443 €

21 994 236 €

8 709 206 €

20 337 627 €

10 365 815 €

4 562 067 €

5 803 748 €

2021

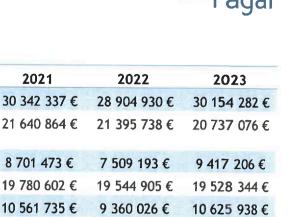
3 801 126 €

6 760 610 €



4 011 429 €

6 614 508 €



3 470 431 €

5 889 595 €

Ev	oluçã	o das F	Rubrica	as de B	alanço	2019-2023
35000 000 € 30000 000 €	-	-	_	•	_	
25000 000 €	-					Ativo
20000 000 €	•	_				Ativo não corrente Ativo corrente
15000 000 €						
10000 000 €	•	-	-		=	Passivo não corrente Passivo corrente
5000 000 €			-			
- €	2019	2020	2021	2022	2023	





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





Resultados:

A evolução dos resultados operacionais e líquidos, bem como das margens é apresentada no quadro seguinte:

	2019	2020	2021	2022	2023
Volume de Negócios	17 703 583	16 563 649	17 522 869	19 035 638	22 261 976
EBITDA	4 278 476	2 089 737	2 399 205	2 813 547	3 215 647
Resultado Líquido do Período	1 813 553	-267 611	98 511	346 364	422 151
Margem EBITDA	24,17%	12,62%	13,69%	14,78%	14,44%
Margem Líquida	10,24%	-1,62%	0,56%	1,82%	1,90%

Rácios:

A FAGAR apresenta uma situação financeira saudável que podemos comprovar pela evolução favorável dos principais rácios ao longo dos últimos cinco anos:

	2019	2020	2021	2022	2023
Autonomia financeira (CP / Ativo)	65%	66%	65%	68%	65%
Solvabilidade (CP / Passivo)	186%	196%	187%	209%	185%
Endividamento (Passivo / Ativo)	35%	34%	35%	32%	35%
Liquidez geral (Ativo corrente / Passivo circulante)	155%	150%	129%	127%	143%

Da análise à evolução dos rácios, verifica-se uma evolução favorável dos principais indicadores face ao ano anterior.

1.2.14. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Prevê-se que a empresa mantenha o seu nível de atividade em 2024 procurando continuar a prestar um serviço público de qualidade, com uma crescente preocupação social e ambiental, e assegurando a sua sustentabilidade económica e financeira. No entanto, face à situação de seca extrema que vivemos poderão haver impactos imprevisiveis na atividade da empresa.





Fagar

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

1.2.15. AGRADECIMENTOS

Agradecemos, em primeiro lugar, a todos os colaboradores da FAGAR pelo empenho e esforço que diariamente dedicam à causa pública, e nos permitem melhorar de forma contínua e progressiva o serviço prestado à população do Concelho de Faro.

Agradecemos aos nossos clientes, que através das suas sugestões e reclamações nos permitem melhorar e elevar o serviço para patamares de qualidade e eficiência cada vez mais exigentes.

Aos nossos fornecedores, prestadores de serviços e restantes parceiros, pela relação de confiança estabelecida.

Aos nossos acionistas, ao Fiscal Único, aos membros da Assembleia-geral e ao Conselho Geral da empresa, pelo trabalho desenvolvido e pela confiança recíproca.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



1.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 15º dos Estatutos da FAGAR, o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do exercício de 2023 à Assembleia Geral propondo a seguinte aplicação dos resultados positivos de €422.151,06 (quatrocentos e vinte e dois mil cento e cinquenta e um euros e seis cêntimos):

a) Transferência da totalidade do Resultado Líquido do Período, no montante de €422.151,06 para resultados transitados.

Faro, 28 de março de 2024

O Conselho de Administração,

Paulo Gouveia da Costa

Presidente

João Alexandre Nunes Costa

Administrador Executivo

Teresa Aleixo Almeida Santos

Vogal





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da FAGAR são compostas pelos documentos seguintes:

- Demonstração de Resultados por natureza;
- Balanço;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstração das alterações no Capital Próprio.

Foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticas geralmente aceites e apresentam a posição financeira da empresa em 31.12.2023.

A Direção Financeira,

A Contabilista Certificada,

Nuno Esteves

No filt hti

Andreia Mota (CC n.º 69644)

Augh (H

O Conselho de Administração,

Paulo Gouveia da Costa

Presidente

Teresa Aleixo Almeida Santos

Vogal

João Alexándre Nunes Costa Administrador Executivo





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.1.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FAGAR - FARO, GESTÃO DE AGUAS E RESIDUOS, E.M.

NIF 507142217

Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada) em 31.12.2023

		DATAS			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA	2023	2022		
Manufacture of the state of the					
Vendas e serviços prestados	13	22 261 976,03	19 035 638,4		
Subsídios à exploração	-	0,00	0,00		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-2 654 885,19	-2 316 244,50		
Fornecimentos e serviços externos	- [-9 323 972,55	-8 850 982,59		
Gastos com o pessoal	-	-6 059 269,65	-5 471 544,27		
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	-125 471,11	-104 432,60		
Provisões (aumentos / reduções)	14	-807 225,83	0,00		
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00		
Aumentos / reduções de justo valor	F . I	0,00	0,00		
Outros rendimentos	15, 19	859 846,07	1 354 615,90		
Outros gastos	19	-935 351,11	-833 503,52		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 215 646,66	2 813 546,88		
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7,8	-2 589 888,90	-2 349 948,88		
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	- 1	0,00	0,00		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		625 757,76	463 598,00		
Juros e rendimentos similares obtidos	- [24 100,67	33 730,59		
Juros e gastos similares suportados	10	-28 536,94	-6 249,11		
Resultado antes de impostos		621 321,49	491 079,48		
Imposto sobre o rendimento do período	17	-199 170,43	-144 715,35		
Resultado líquido do período		422 151,06	346 364,13		





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.2.BALANÇO

FAGAR - FARO, GESTÃO DE AGUAS E RESIDUOS, E.M.

NIF 507142217

Balanço Individual em 31.12.2023

		DA	ΓAS	
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022	
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	8	20 449 254,00	21 093 178,66	
Ativos intangíveis	7	217 931,47	143 719,32	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	1 - 1	0,00	0,00	
Outros investimentos financeiros	-	69 890,79	59 264,43	
Ativos por impostos diferidos	17	0,00	99 575,27	
		20 737 076,26	21 395 737,68	
Ativo Corrente	i i			
Inventários	12	273 274,61	314 035,42	
Ativos Biológicos	-	0,00	0,00	
Clientes	18	2 878 793,52	2 445 574,40	
Estado e outros entes públicos	19	178 879,92	158 591,16	
Outros créditos a receber	18	1 779 833,27	1 501 461,69	
Diferimentos	-	227 157,51	242 531,51	
Ativos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	-	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	4, 18	4 079 267,29	2 846 998,47	
	[9 417 206,12	7 509 192,65	
Total do Ativo		30 154 282,38	28 904 930,33	





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



MACH M

FAGAR - FARO, GESTÃO DE AGUAS E RESIDUOS, E.M.

NIF 507142217

Balanço Individual em 31.12.2023

		DA	ΓAS
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Capital próprio			
Capital subscrito	19	5 000 000,00	5 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	19	7 947 814,02	7 947 814,02
Resultados transitados	19	-533 145,15	-985 625,11
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	6 691 524,08	7 236 351,61
Resultado líquido do período		422 151,06	346 364,13
Interesses que não controlam			
Total do Capital próprio		19 528 344,01	19 544 904,65
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	14	1 608 992,61	801 766,78
Financiamentos obtidos	9, 10,18	452 530,76	590 555,12
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	9 348,99	1 222,95
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	19	1 940 557,07	2 076 885,93
		4 011 429,43	3 470 430,78
Passivo corrente			
Fornecedores	18	3 102 942,74	3 498 463,29
Adiantamentos de clientes	18	34 979,97	29 059,59
Estado e outros entes públicos	19	448 306,10	314 026,70
Financiamentos obtidos	9, 10,18	136 517,04	144 387,38
Outras dívidas a pagar	18	2 280 135,17	1 284 976,90
Diferimentos	-	611 627,92	618 681,04
		6 614 508,94	5 889 594,90
Total do passivo		10 625 938,37	9 360 025,68
Total do capital próprio e do passivo		30 154 282,38	28 904 930,33





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.3.Demonstração de Fluxos de Caixa

FAGAR - FARO, GESTÃO DE AGUAS E RESIDUOS, E.M.

NIF 507142217

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31.12.2023

	PERIO	DOS
RUBRICAS	2023	2022
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	23 258 813,43	20 360 446,92
Pagamentos a fornecedores	-14 925 935,55	-13 219 089,07
Pagamentos ao pessoal	-3 435 186,49	-3 084 453,14
Caixa gerada pelas operações	4 897 691,39	4 056 904,71
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	83 187,83	-17 550,50
Outros recebimentos / pagamentos	-2 207 082,29	-1 899 014,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 773 796,93	
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 369 539,17	-3 095 106,22
Ativos intangíveis	0,00	
Investimentos financeiros	0,00	
Outros ativos	0,00	'
Recebimentos provenientes de:		, i
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	
Outros ativos	0,00	· '
Subsídios ao investimento	3 911,56	, ,
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 365 627,61	-3 020 786,67
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	.,	5,55
Financiamentos obtidos	-170 694,86	-521 511,30
Juros e gastos similares	-5 205,64	-8 831,74
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-175 900,50	-530 343,04
`` <u> </u>		222 0 10/01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 232 268,82	-1 410 789,68
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 846 998,47	4 257 788,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 079 267,29	2 846 998,47





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



2.1.4.DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									
		Capital realizado	Outros Instrumentos de Capital próprio	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no Capital próprio	Resultado Líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capita próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5 000 000,00	7 947 814,02	0,00	0,00	-1 067 080,03	7 801 356,83	98 511,16	19 780 601,98	0,00	19 780 601,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					Y .		III – N				
Primeira adoção de novo referencial contabilistico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	0,00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	-,	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00		0.00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186 842,50	0,00	186 842,50	100	186 842,50
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	81 454,92	-751 847,72	-98 511,16	-768 903,96		-768 903.96
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	81 454,92	-565 005,22	-98 511,16	-582 061,46	0,00	-582 061, 46
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							346 364,13	346 364,13	0.00	346 364, 13
RESULTADO INTEGRAL	=2+3						1				-235 697,33
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital	- 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00
Distribuições	- 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
intradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	0,00
Dutras operações	- 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 6=1+2	+3+5	5 000 000,00	7 947 814 02	0.00	0.00	-985 625,11	7 236 351.61	246 754 42	19 544 904,65	0.00	19 544 904.65

			l Próprio al	ribuido aos	detentores do	capital da empre	sa-mãe		Interesses Minoritários	Total do Capital
	Capital realizado	Outros Instrumentos de Capital próprio	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no Capital próprio	Resultado Líquido do periodo	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	5 000 000,00	7 947 814,02	0,00	0,00	-985 625,11	7 236 351,61	346 364,13	19 544 904,65	0,00	19 544 904,6
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								l i		
Primeira adoção de novo referencial contablistico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0.0
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n · n	0,00	
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.0
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	0.00	0,00	0,0
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0.00		0,0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	452 479,96	-544 827.53	-346 364,13		.,	-438 711, 7
2	0,00	0,00	0,00	0,00	452 479,96	-544 827,53	-346 364,13	-438 711,70	0,00	-438 711,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3							422 151,06	422 151.06	_	422 151.00
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3						1		ILL IDZ,GO	0,00	-16 560,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0.00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0.00	0.00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6=1+2+3+5	5 000 000,00	7 047 014 07	0.00	0,00	-533 145,15	6 691 524,08		19 528 344.01	0,00	19 528 344.01





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





3.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FAGAR – Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M. é uma empresa do setor empresarial local com delegação de poderes de autoridade, constituída em 19 de setembro de 2005, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), contribuinte n.º 507 142 217, com sede na Rua Professor Norberto da Silva n.º 8, em Faro, com um capital social de 5.000.000 €.

A FAGAR é uma empresa de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, cujo sócio maioritário (entidade pública participante) é o Município de Faro (51%).

A empresa tem como objeto a exploração das atividades de interesse geral de construção de redes de águas e de esgotos, de gestão, exploração, manutenção e conservação dos sistemas públicos de distribuição de água para consumo público, de recolha e rejeição de águas residuais domésticas e pluviais, de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e de higiene e limpeza pública, bem como de prestações de serviços conexos com essas atividades

Nos termos do art.º 7º do Decreto-lei. Nº 158/2009, a empresa está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas.

Todos os valores apresentados são expressos em euros.

3.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1.REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da FAGAR e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e com as alterações decorrentes da entrada em vigor do Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Concetual)
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras)
- Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas)

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da FAGAR, E.M., foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram aplicadas ao período iniciado a 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos de comparação.

As Demonstrações Financeiras referem-se ao período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023, no pressuposto da continuidade da empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no art.º. 1º da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, tais como o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações de capital, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo, expressos em euros.

3.2.2.INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:

Nos períodos abrangidos pelas presentes Demonstrações Financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que possam distorcer a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3.2.3.INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR:

As quantias relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2023, para efeitos de comparação, estão apresentadas em conformidade como modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC. As demonstrações financeiras são comparáveis porque ocorreu uma reexpressão decorrente das alterações efetuadas nos períodos anteriores.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas encontra-se descritas neste ponto.

3.3.1.BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a FAGAR, E.M. avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da FAGAR, E.M. prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.3.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração das alterações no capital próprio e na demonstração dos fluxos de caixa ou no anexo.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



ih

3.3.1.5. COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação é comparável com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.3.2.POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO 3.3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.3.2.2. ATIVOS INTANGÍVEIS





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.3.2.3. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no método de custo específico.

3.3.2.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

- a. Custo amortizado: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
 - Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
 - ii. Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
 - iii. Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros:
- Financiamentos obtidos (as despesas incorridas bem como encargos com juros são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do período ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de financiamentos obtidos);
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

b. O justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do custo ou custo amortizado, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (são adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidencia de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.3.2.5. LOCAÇÕES

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.3.2.6. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os ativos não correntes e os grupos para alienação são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for essencialmente recuperada através de uma venda e não através do seu uso continuado. Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente ou grupo para alienação está disponível para venda imediata nas suas condições presentes. A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação do ativo não corrente ou do grupo para alienação como disponível para venda.

Quando a Entidade está comprometida com um plano de venda de uma subsidiária que envolva a perda de controlo sobre a mesma, todos os ativos e passivos dessa subsidiária são classificados como detidos para venda, desde que se cumpram os requisitos referidos no parágrafo anterior, ainda que a Entidade retenha algum interesse minoritário na subsidiária após a venda.

Os ativos não correntes e os grupos para alienação classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre a sua quantia escriturada antes da classificação e o seu justo valor menos os custos para vender.

3.3.2.7. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.3.2.8. RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário recorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.3.2.9. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.3.2.10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em: i) benefícios de curto prazo; ii) benefícios de médio e longo prazo; iii) outros benefícios pós-emprego; e iv) benefícios de cessação.

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de médio/longo prazo

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, jubileu ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, a participação nos lucros, gratificações e remunerações diferidas.

A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

c) Outros benefícios

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

d) Benefícios de cessação





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

e) Benefícios de remuneração em capital próprio

Resulta do direito a receber por parte do empregado instrumentos de capital próprio emitidos pela Entidade, ou do facto do valor da obrigação a pagar aos empregados depender do preço futuro de instrumentos financeiros de capital próprio emitidos pela mesma.

3.3.2.11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde à soma do imposto corrente e diferido. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados nas respetivas rubricas do capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.3.3.ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

3.3.4.PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de fluxos de caixa que consta das demonstrações financeiras foi preparada pelo método direto.

3.4.1.DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

	31.12.2023	31.12.2022
Саіха	2.900,00	2.900,00
Depósitos à ordem	4.051.367,29	2.819.098,47
Depósitos a prazo	25.000,00	25.000,00
Disponibilidades constantes do Balanço	4.079.267,29	2.846.998,47

3.5. POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

3.5.1.ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO), OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.5.2.ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.5.3.ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES CORRIGIDOS NO PERÍODO:

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

3.6. PARTES RELACIONADAS

3.6.1.RELACIONAMENTOS COM EMPRESA-MÃE:





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



A entidade pública participante que detém a maioria (51,00%) do capital social é o Município de Faro, exercendo desta forma uma influência dominante direta sobre a empresa.

Denominação: Município de Faro

NIF: 506 579 425

Sede: Rua Domingos Guieiro n.º 6 - 8004-001 FARO

A estrutura acionista da empresa é ainda composta pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas Salubridade, S.A. com uma participação de 49%.

3.6.2.REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA GESTÃO:

As remunerações auferidas (valores brutos) pelos órgãos sociais da empresa durante o período findo a 31.12.2023 foram as seguintes:

Remunerações	2023	2022
Conselho de Administração	101.027,56	100.296,52
Fiscal único	11.700,00	11.700,00
TOTAIS	112.727,56	111.996,52

3.6.3.TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES COM PARTES RELACIONADAS:

As transações com as partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

As transações com partes relacionadas no período consistiram essencialmente na faturação de serviços ambientais ao Município de Faro.

Transações com as partes relacionadas (Valores sem IVA)	2023	3	2022	2022		
	Vendas	Compras	Vendas	Compras		
Município de Faro	1 106 140,98	0,00	1 467 379,73	0,00		
AGS, SA	0,00	0,00	0,00	7 183,20		
TOTAIS	1 106 140,98	0,00	1 467 379,73	7 183,20		





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Saldos Pendentes	31.12.20	31.12.2022		
Município de Faro	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Faturação serviços ambientais	132.485,80	0,00	117.211,53	0,00
Faturação Outros Serviços	9.944,75	0,00	9.944,75	0,00
Outros	0,00	284.348,12	0,00	296.118,58
AGS, SA	0,00	0,00	0,00	3.345,60
TOTAIS	142.430,55	284.348,12	127.156,28	299.464,18

3.7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos ativos intangíveis, são reconhecidas as classes de bens com vida útil constante da seguinte tabela:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Programas de Computadores	3 anos	33,33%

As depreciações são efetuadas pelo método das quotas constantes. Na demonstração de resultados por natureza, as amortizações de ativos intangíveis estão incluídas na linha dos "Gastos/reversões de depreciações e de amortização". Os ativos intangíveis em curso correspondem a estudos e projetos elaborados por entidades externas para investimentos futuros.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Ativos intang	ríveis	Programas de Computadores	Ativos intangíveis em curso	TOTAIS
Em	Quantia escriturada bruta	672.735,76	18.500,00	691.235,76
01.01.2022	Amortizações acumuladas	638.738,00	0,00	638.738,00
	Quantia escriturada líquida	33.997,76	18.500,00	52 497,76
	Adições	3.232,36		3.232,36
	Revalorizações			0,00
	Transferências	127.634,33		127.634,33
	Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda			0,00
	Alienações, sinistros, abates			0,00
	Outras alterações		-18.500,00	-18.500,00
	Amortizações	-21.145,13		-21.145,13
	Perdas por imparidades			0,00
Em	Quantia escriturada bruta	803.602,45	0,00	803.602,45
31.12.2022	Amortizações acumuladas	659.883,13	0,00	659.883,13
	Quantia escriturada líquida	143.719,32	0,00	143.719,32
	Adições	151.183,10	3.950,00	155.133,10
	Revalorizações			0,00
	Transferências			0,00
	Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda			0,00
	Alienações, sinistros, abates			0,00
	Outras alterações			0,00
	Amortizações	-80.920,95		-80.920,95
	Perdas por imparidades			
Em	Quantia escriturada bruta	954.785,55	3.950,00	958.735,55
31.12.2023	Amortizações acumuladas	740.804,08	0,00	740.804,08
	Quantia escriturada líquida	213.981,47	3.950,00	217.931,47

3.8. ATIVOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta é determinada pelo custo de aquisição dos bens, incluindo o preço de compra e eventuais custos indiretamente atribuíveis à colocação em funcionamento dos mesmos.

As depreciações são efetuadas utilizando o método das quotas constantes previsto no DR 25/2009 e de acordo com as taxas seguintes por cada classe de bens:





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Classes de bens	Vida útil	Taxas de depreciações
Terrenos	ilimitada	N/A
Edifícios e Outras Construções		
- Edifícios administrativos	50 anos	2%
- Reservatórios	25 anos	4%
- Redes de distribuição	16 - 25 anos	4 % - 6,25%
- Outros	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento Básico		
- Contentores	4 anos	25%
- Contadores	8 anos	12,5%
- Outros	8 anos	12,5%
Equipamento de Transporte	4 - 6 anos	16,66% - 25%
Equipamento Administrativo	3 - 8 anos	12,50% - 33,33%
Outros AFT	4 - 8 anos	12,50% - 25%

Foram revistas em 2015 as taxas de depreciações de uma parte dos bens imóveis, principalmente reservatórios e condutas, que transitaram do Município de Faro aquando da constituição da FAGAR, EM e que continuavam a ser amortizados às taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril (CIBE), ou seja, a taxas entre 0,67% e 5%, por forma a aplicar as taxas mínimas previstas no DR 25/2009.

Os Ativos Fixos Tangíveis são essencialmente compostos pelas infraestruturas de abastecimento de água (Reservatórios, Condutas, Estações Elevatórias e parque de contadores de água), de saneamento de águas residuais (Coletores e Estações Elevatórias de Esgoto) e de recolha de resíduos urbanos (Viaturas de recolha e Contentores).





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.





ATIVOS FIXC	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAIS
ı	Quantia escriturada bruta	1.642,445,53	75.599.429,33	6.438.800,86	5.516.913,24	1.747.734,22	944.101,29	1.129.722,80	93.019.147,27
O1.01.2022	Amortizações acumuladas	00'0	-59.157.528,08	-5.339.247,55	-4.765.122,74	-1.683.452,99	-734.642,53	00'0	-71.679.993,89
	Quantia escriturada líquida	1.642.445,53	16.441.901,25	1.099.553,31	751.790,50	64.281,23	209.458,76	1.129.722,80	21.339.153,38
	Adições		118.680,60	174.103,89	1.175.958,11	44.877,67	94.825,72	609.792,37	2.218.238,36
	Revalorizações								00'0
	Transferências		410.333,98				722.250,27	-1.260.218,58	-127.634,33
	Alienações, sinistros, abates								00'0
	Outras alterações							-7.775,00	-7.775,00
	Amortizações (gasto/abate/reversão)		-1.312.695,40	-455.990,81	-419.673,20	-67.849,77	-72.594,57		-2.328.803,75
	Perdas por imparidades								00'0
3	Quantia escriturada bruta	1.642.445,53	76.128.443,91	6.612.904,75	6.692.871,35	1.792.611,89	1.761.177,28	471.521,59	95.101.976,30
31.12.2022	31.12.2022 Amortizações acumuladas	00'0	-60.470.223,48	-5.795.238,36	-5.184.795,94	-1.751.302,76	-807.237,10	00'0	-74.008.797,64
	Quantia escriturada líquida	1.642.445,53	15.658.220,43	817.666,39	1.508.075,41	41.309,13	953.940,18	471.521,59	21.093.178,66
	Adições		35.788,36	227.643,72	764.358,60	31.412,90	122.445,25	701.301,67	1.882.950,50
	Revalorizações								00'0
	Transferências		1.094.669,29					-1.094.669,29	00'0
	Alienações, sinistros, abates				-791.817,31				-791.817,31
	Outras alterações								00'0
	Amortizações (gasto/abate/reversão)		-1.232.735,59	-428.782,65	150.525,64	-38.798,94	-185.266,31		-1.735.057,85
	Perdas por imparidades								00'0
8	Quantia escriturada bruta	1.642.445,53	77.258.901,56	6.840.548,47	6.665.412,64	1.824.024,79	1.883.622,53	78.153,97	96.193.109,49
31.12.2023	Amortizações acumuladas	00'0	-61.702.959,07	-6.224.021,01	-5.034.270,30	-1.790.101,70	-992.503,41	00'0	-75.743.855,49
	Quantia escriturada líquida	1.642,445,53	15.555.942,49	616.527,46	1.631.142,34	33.923,09	891.119,12	78.153,97	20.449.254.00





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.9.LOCAÇÕES

São considerados em locações financeiras os contratos que transferem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Em casos contrários, são classificados como locação operacional.

3.9.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS:

À data de 31.12.2023, encontrava-se em dívida os seguintes valores relativos a contratos de locação financeira.

Locações Financeiras	Entidade	Identificação	Valor do contrato	Prazo da	locação	Juros Suportados	Quantias escrituradas	
•	locadora	do contrato	(€)	Começo	Fim	em 2023	líquidas em 31.12.2023 (€)	
Varredora 01-XB-04	Novo Banco	N.º 2073136	172.200,00	13/06/2019	20/06/2027	3.609,93	78.973,45	
	TOTAIS						78.973,45	

3.10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos com os empréstimos obtidos são reconhecidos nos gastos do período em que são suportados, tendo em conta o período de contagem de juros por forma a respeitar o princípio do acréscimo.

As responsabilidades de crédito da empresa com empréstimos de médio e longo prazo e os respetivos juros suportados durante o período constam do quadro seguinte:

Instituição de	Valor do	Valor			Pr	azo	Juros su	portados	Capital em
crédito	contrato	utilizado	Spread	pread Indexante	Início	Fim	2023	2022	dívida em 31.12.2023
Turismo Portugal	1.027.500	1.027.500	1,50%	Euribor 6m	01-04-2016	01-04-2026	26.394	0	510.074,35

3.11. IMPARIDADES

As perdas por imparidades de ativos são reconhecidas pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.11.1. IMPARIDADES DE CLIENTES:

As imparidades de dívidas a receber de clientes foram apuradas em conformidade com o definido na alínea f) da nota 3.1.

As quantias de perdas e de reversões por imparidades (aumentos/reversões) são reconhecidas na demonstração de resultados por natureza. As anulações de imparidades são classificadas em contrapartida da rubrica de Clientes.

Imparidades	Saldo em 31.12.2021		2022		Saldo em 31.12.2022		2023	Saldo em 31.12.2023	
	31.12.2021	Aumentos	Reversões	Anulações		Aumentos	Reversões	Anulações	
Clientes									
Faturação de Serviços Ambientais	607.878,04	93.015,01	0,00	352,44	700.540,61	116.553,46	0,00	0,00	817.094,07
Faturação de Outros Serviços	176.721,13	11.417,59	0,00	0,00	188.138,72	8.917,65	0,00	0,00	197.056,37
TOTAIS	784.599,17	104.432,60	0,00	352,44	888.679,33	125.471,11	0,00	0,00	1.014.150,44

3.12. INVENTÁRIOS

Os valores em inventários incluem a água existente no sistema de abastecimento a nível dos reservatórios e das condutas, bem como os materiais disponíveis em armazém para utilização dos setores operacionais e o stock de fardamento e EPIs.

O stock de água é valorizado ao preço de compra. O inventário de materiais é custeado pelo preço médio ponderado.

		2023			2022	
Inventários	Água	Materiais Diversos	TOTAIS	Água	Materiais Diversos	TOTAIS
Inventário Inicial (a)	0,00	314.035,42	314.035,42	5.979,72	250.370,77	256.350,49
Compras (b)	3.145.477,39	287.995,36	3.433.472,75	2.965.245,51	346.866.95	3.312.112.46
Reclassificação e regularização de inventários (c)						,,,
Inventário final (d)	0	273.274,61	273.274,61	0,00	314.035,42	314.035,42
Gastos do período (a) + (b) + (c) - (d)	3.145.477,39	328.756,17	3.474.233,56	2.971.225,23	283.202,30	3.254.427.53

3.13. RÉDITO

Os réditos das vendas e prestações de serviços são reconhecidos pelo fornecimento dos serviços ambientais de forma continuada (venda de água de abastecimento, recolha de águas





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos) no período em que os serviços são faturados. Incluem ainda os serviços auxiliares prestados.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação.

	2	2023		20	22
Quantias dos réditos reconhecidas no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total	Variação em relação ao ano anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total
Água de abastecimento	8 186 385,24	40,01%	7%	7 616 600,52	40,01%
Saneamento	6 957 504,82	27,96%	31%	5 322 627,02	27,96%
Resíduos sólidos	7 057 228,88	31,76%	17%	6 045 504,82	31,76%
Outros	60 857,09	0,27%	20%	50 906,10	0,27%
TOTAL	22 261 976,03	100,00%	17%	19 035 638,46	100,00%

3.14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

3.14.1. PROVISÕES:

As provisões são reconhecidas quando, à data do balanço, existe uma obrigação presente decorrente de um acontecimento passado e que seja provável a existência de um exfluxo de recursos para liquidar a obrigação que possa ser estimado de forma fiável.

Provisões	Saldo em	2023			2022				
	31.12.2023	Aumentos	Utilizações	Reduções	Saldo em 31.12.2022	Aumentos	Utilizações	Reduções	Saldo 31.12.2021
Impostos	172.267	0	0	0	172.267	0	0	0	172.267
Processos judiciais	1.436.726	807.226	0	0	629.500	0	0	0	629.500
TOTAIS	1.608.993	0	0	0	801.767	0	0	0	801.767

As provisões para Impostos referem-se ao seguinte processo de contencioso com a Autoridade Tributária, cujo desfecho ainda não é previsível:

Provisão para Impostos	Descrição	Valor em 31.12.2023
Revisão Oficiosa de IVA	Pedido de recuperação de IVA indevidamente liquidado em Contrato de Gestão com o Município	172.266,78
Total		172.266,78

As provisões para processos judiciais em curso foram constituídas de acordo com a avaliação do risco efetuada pela entidade e pelos seus advogados, totalizando à data de 31.12.2023 o valor de 1.436.726€.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Processos judiciais em curso	Valor em	Valor em
	31.12.2023	31.12.2022
Estação Elevatória EE3G	629.500,00	629.500,00
Proc. Indemnização RC	807.225,83	0,00
Total	1.436.725,83	629.500,00

Encontra-se constituída uma provisão no âmbito do processo judicial em curso relativamente à Estação Elevatória 3 construída pelo Município de Faro, transferida na constituição da FAGAR e atualmente em exploração pelas Águas do Algarve, processo movido pelos herdeiros dos proprietários do terreno da EE3. O valor da provisão reflete o risco de eventual demolição da infraestrutura, bem como uma estimativa para uma eventual obrigação de indemnização.

Foi constituída, no período, uma provisão no âmbito de um processo judicial em curso decorrente de um sinistro, relativamente a um pedido de indemnização de danos patrimoniais e não patrimoniais, acrescido de juros legais.

3.15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com a aquisição ou construção de ativos são reconhecidos inicialmente em Capitais Próprios sendo reconhecidos em rendimentos na proporção das depreciações dos ativos subsidiados. É ainda constituído um passivo por impostos diferidos, transferindo o valor equivalente ao IRC a liquidar (21% acrescido da derrama municipal em 2023) sobre os subsídios dos Capitais Próprios para a rubrica de Passivos por Impostos Diferidos, valor que é reposto à medida que os subsídios são reconhecidos em rendimentos.

À data de 31.12.2023, a rubrica de Subsídios em Capitais Próprios apresentava os seguintes saldos:





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Subsídios	Saldo em 31.12.2022	Subsídios recebidos	Quantias reconhecidas em Rendimentos	Saldo em 31.12.2023
FEDER/INTERREG - REFORCO ÁGUA A FARO	42 551,65		42 551,65	0,00
FEDER/PROA-REFORCO ABASTECIMENTO ÁGUA FARO	138 718,01		9 519,84	129 198,17
EMISSARIO DE ESGREDE DE ÁGUA (C. FORMAÇÃO)	28 518,93		4 750,80	23 768,13
FEDER/PROA - BORDEIRA-3a FASE	38 017,52		5 428,92	32 588,60
RIBEIRA DO RIO SECO	55 341,75		1 060,56	54 281,19
FEDER/PROA-LIGACAO CENTRO FORM.PROF2ªFASE	0,00		0	0,00
FEDER/PROALGARVE- ARNEIRO E GAMBELAS	0,00		0	0,00
FEDER/PROALGARVE - SIST. ÁGUAS RESIDUAIS PRAIA	0,00		0	0,00
PROALGARVE - MOINHO DA TORRINHA	0,00		0	0,00
REDES Água/Saneamento – Áreas 5 a 6 – PRO Algarve	730 864,70		102 225,84	628 638,86
REDES Água/Saneamento - Áreas 1/4- POVT	3 203 531,27		214 213,56	2 989 317,71
REDES Água/Saneamento - Áreas 7/10 - POVT	3 936 832,96		230 968,92	3 705 864,04
REDES Água/Saneamento - Zonas periféricas - POVT	1 068 056,21		64 022,88	1 004 033,33
Telegestão de Águas Residuais - POVT	930,76		930,76	0,00
OTIMIZAÇ E GEST EFIC RECURSOS E INFRAEST- POSEUR	65 803,78	3 911,56	9 394,22	60 321,12
TOTAL			685 067,95	8 628 011,15
Ajustamentos por Impostos Diferidos				-1 940 557,07
Saldo da Rubrica				6 687 454,08

3.16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras relativas ao período de 2023 foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Administração em 21.03.2024.

Não foram recebidas informações após a data do balanço e até à data do presente relatório, que possam afetar materialmente as demonstrações financeiras do período findo em 31.12.2023.

3.17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento é calculado sobre os resultados tributáveis da empresa. Para as diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal, são reconhecidos ativos e passivos por impostos diferidos.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



	202	3	2022		
Quantias dos principais componentes de impostos	Demonstração de Resultados	Outras rúbricas de CP	Demonstração de Resultados	Outras rúbricas de CP	
Imposto corrente	99.595,16		60.248,94		
Impostos diferidos					
de diferenças temporárias	99.575,27		84.466,41		
de alterações nas taxas de tributação					
de redução de ativos por impostos diferidos					
Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente					
Imposto sobre o rendimento do exercício	199.170,43		144.715,35		

3.18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.18.1. BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS PARA OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS PARA A CONTABILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço da FAGAR são mensurados ao valor do custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade.

3.18.2. QUANTIAS ESCRITURADAS DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:

Os saldos no final do período dos instrumentos financeiros mensurados ao valor de custo menos imparidades constam da seguinte tabela:





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



Instrumentos Fina	nceiros	31.12.2023	31.12.2022
	Clientes	2.878.793,52	2.445.574,40
	Caixa e Depósitos bancários	4.079.267,29	2.846.998,47
Ativos Financeiros	Outros créditos a receber	1.779.833,27	1.501.461,69
Activos Financenos	Corrente	1.779.833,27	1.501.461,69
	Não Corrente	0,00	0,00
	TOTAIS	8.737.894,08	6.794.034,56
	Adiantamentos Clientes	34.979,97	29.059,59
	Fornecedores c/c	3.102.942,74	3.498.463,29
	Fornecedores de Imobilizado	846.107,86	129.255,85
	Empréstimos bancários	589.047,80	734.942,50
Passivos	Corrente	136.517,04	144.387,38
Financeiros	Não Corrente	452.530,76	590.555,12
	Outras dívidas a pagar	3.374.584,38	3.232.606,98
	Corrente	1.434.027,31	1.155.721,05
	Não Corrente	1.940.557,07	2.076.885,93
	TOTAIS	7.947.662,75	7.624.328,21

3.19. OUTRAS INFORMAÇÕES

3.19.1. CAPITAL PRÓPRIO:

O capital social da FAGAR, integralmente subscrito e realizado, é de 5.000.000 euros (cinco milhões de euros), representado por cinco milhões de ações, com o valor nominal de um euro cada uma.

O capital social encontra-se subscrito e realizado nos seguintes termos:

- a) 2.550.000 Euros (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil euros), correspondentes a 51% do capital social, realizado em espécie, mediante a transferência para a Empresa, pelo Município de Faro, dos bens afetos à exploração dos Serviços Municipalizados de Faro;
- b) 2.450.000 Euros (dois milhões quatrocentos e cinquenta mil euros), subscritos e realizados em dinheiro pelo acionista de direito privado, AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A., correspondentes a 49% do capital social;

A rubrica de Prestações Acessórias apresenta um saldo credor de 7.947.814,02€ correspondente às entradas em espécie efetuadas pelo Município de Faro aquando da constituição da FAGAR por transformação dos Serviços Municipalizados e incorporação dos ativos dos mesmos.





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



A rubrica de Resultados Transitados apresenta os valores acumulados dos resultados líquidos dos períodos anteriores e ajustamentos realizados por contrapartida dos mesmos desde a constituição da FAGAR.

3.19.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

As rubricas do Ativo e Passivo relativas ao Estado e Outros Entes Públicos apresentam a seguinte decomposição:

Estado e outros Entes Públicos	31.12.2023	31.12.2022	
ATIVO			
IRC	34.392,66	33.807,96	
Pagamentos por conta	Anna Karris	0 -	
Pagamentos especiais por conta	34.392,00	33.807,30	
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	0,66	0,66	
Imposto a receber			
Imposto sobre o valor acrescentado	134.141,17	113.339,10	
Adiantamento CRSS	350,59	350,59	
Outras Tributações	9.995,50	11.093,51	
TOTAIS	178.879,92	158.591,16	
PASSIVO			
IRC	99.595,16	60.248,94	
Imposto estimado	99.595,16	60.248,94	
Retenções sobre rendimentos	36.193,14	34.842,50	
Trabalho dependente	33.630,00	33.225,00	
Trabalho independente	2.563,14	1.617,50	
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	
Contribuições para a Segurança Social	107.913,07	94.070,93	
Outras tributações	204.604,73	124.864,33	
TOTAIS	448.306,10	314.026,70	

3.19.3. OUTROS GASTOS E RENDIMENTOS:

Outros Rendimentos e Ganhos	31.12.2023	31.12.2022
Rendimentos suplementares	308,56	479,35
Imputação de subsídios ao investimento	692.895,23	845.509,22
Tarifas de pagamento fora de prazo	159.929,73	186.357,92
Outros	6.712,55	322.269,41
TOTAIS	859.846,07	1.354.615,90





Fagar ANY

FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.

Outros Gastos e Perdas	31.12.2023	31.12.2022
Impostos	81.492,84	78.916,77
Dívidas incobráveis	0,00	225,55
Perdas em Inventários	0,00	0,00
Perdas de água	721.315,58	671.469,57
Correções relativas a períodos anteriores	99.234,94	53.395,35
Outros	33.307,75	29.496,28
TOTAIS	935.351,11	833.503,52

3.19.4. OUTRAS CONTAS A PAGAR / PASSIVO NÃO CORRENTE:

Os Ajustamentos para Impostos de Subsídios de Investimento refletidos na rubrica 27823 apresentavam em 31.12.2023 um saldo credor de 1.940.557,07€ por contrapartida da rubrica de Subsídios em Capitais Próprios.

Os ajustamentos por impostos diferidos constituídos à data de 31.12.2023 mantêm-se atualizados para refletirem a taxa que irá vigorar no próximo ano (21%), acrescida da derrama municipal atualmente em vigor no Concelho de Faro (1,35%).





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



3.20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

Informa-se para os devidos efeitos que:

- A empresa não apresenta dívidas às Finanças e à Segurança Social;
- Não foram efetuadas transações com quotas próprias (art. 66º, nº5 al. d do CSC);
- Não foram concedidas quaisquer autorizações (segundo art. 397º do CSC).

O Diretor Financeiro,

Nuno Esteves

A Contabilista Certificada,

Andreia Mota

Contabilista Certificada n.º 69644

O Conselho de Administração,

Paulo Gouveia da Costa

Presidente

Teresa Aleixo Almeida Santos

Vogal

João Alexandre Nunes Costa

Administrador Executivo





FAGAR, Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.



4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO







Tel: +351 289 880 820 www.bdo.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

pu

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da FAGAR - Faro, Gestão de Águas e Resíduos, EM, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 30 154 282 euros e um total de capital próprio de 19 528 344 euros, incluindo um resultado líquido de 422 151 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da FAGAR - Faro, Gestão de Águas e Resíduos, EM, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



for

- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações



relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 28 de março de 2024

Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro,

(ROC nº 1024, inscrita na CMVM sob o nº 20160638)

em representação de BDO, Ferro & Associado - SROC